



B. N. L.

CATALOGO

DOS

MANUSCRIPTOS

DA

ANTIGA LIVRARIA

DOS

MARQUEZES DE ALEGRETE, DOS CONDES DE TAROUCA
E DOS MARQUEZES DE PENALVA

*E pertencente à sua actual representante
a Condessa de Tarouca*

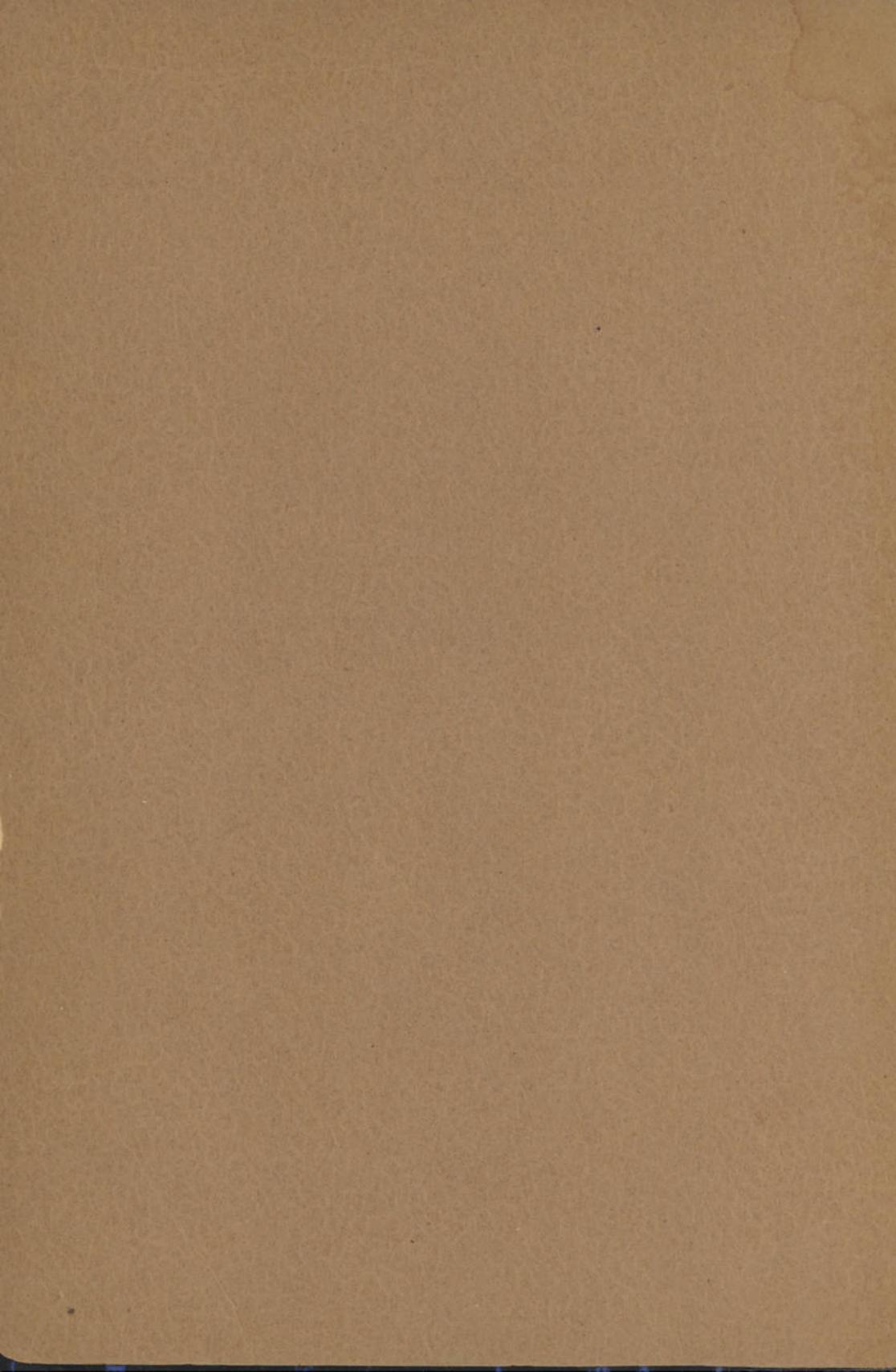


LISBOA

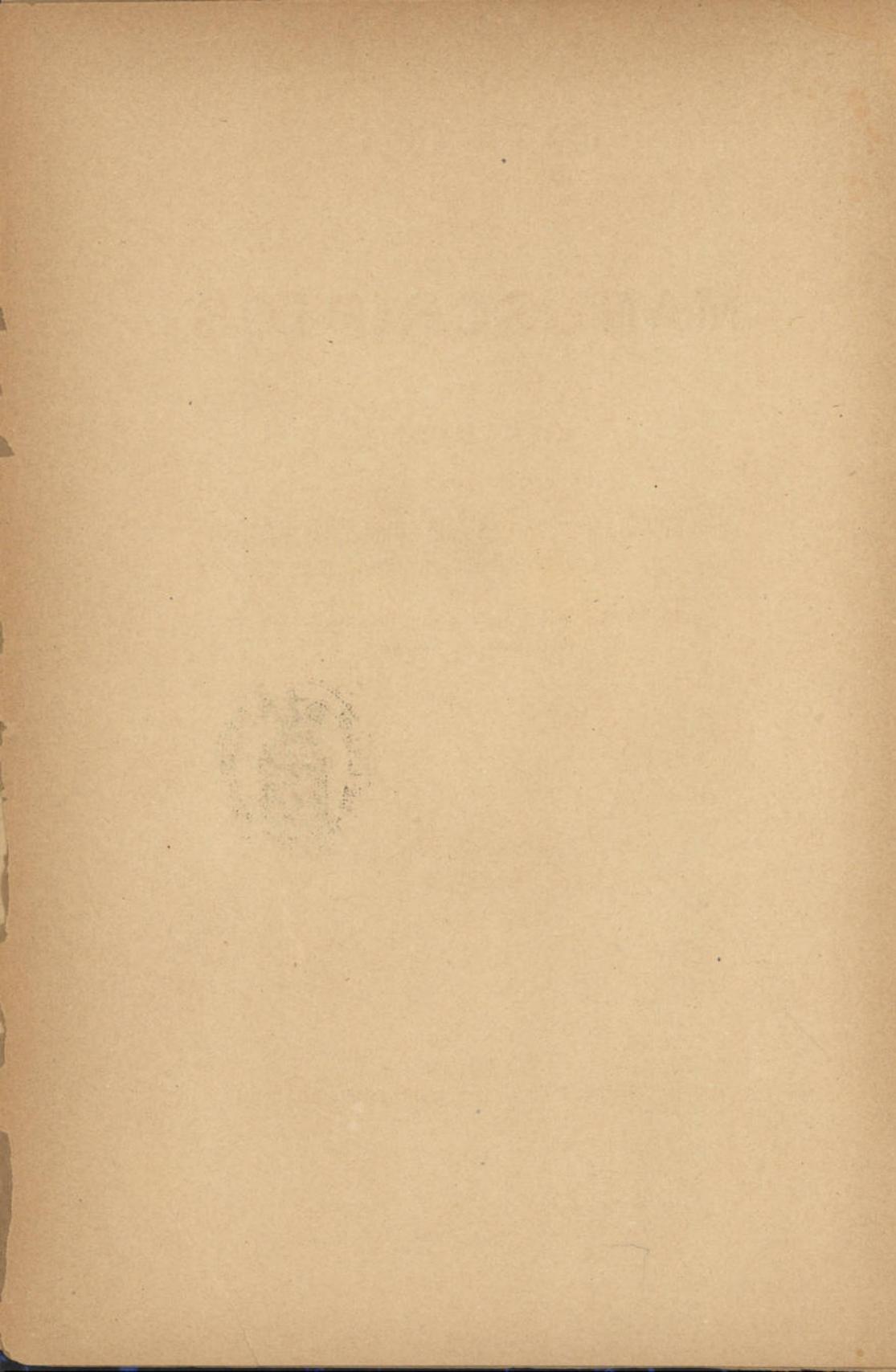
IMPRESA DE JOÃO ROMANO TORRES

84 — Rua D. Pedro V — 88

1898



CATALOGO DOS MANUSCRIPTOS



B. N. L.

CATALOGO

DOS

MANUSCRIPTOS

DA

ANTIGA LIVRARIA

DOS

MARQUEZES DE ALEGRETE, DOS CONDES DE TAROUCA
E DOS MARQUEZES DE PENALVA

*E pertencente á sua actual representante
a Condessa de Tarouca*



M. 6. 196

LISBOA

IMPRESA DE JOÃO ROMANO TORRES

84 — Rua D. Pedro V — 88

1898

B
607

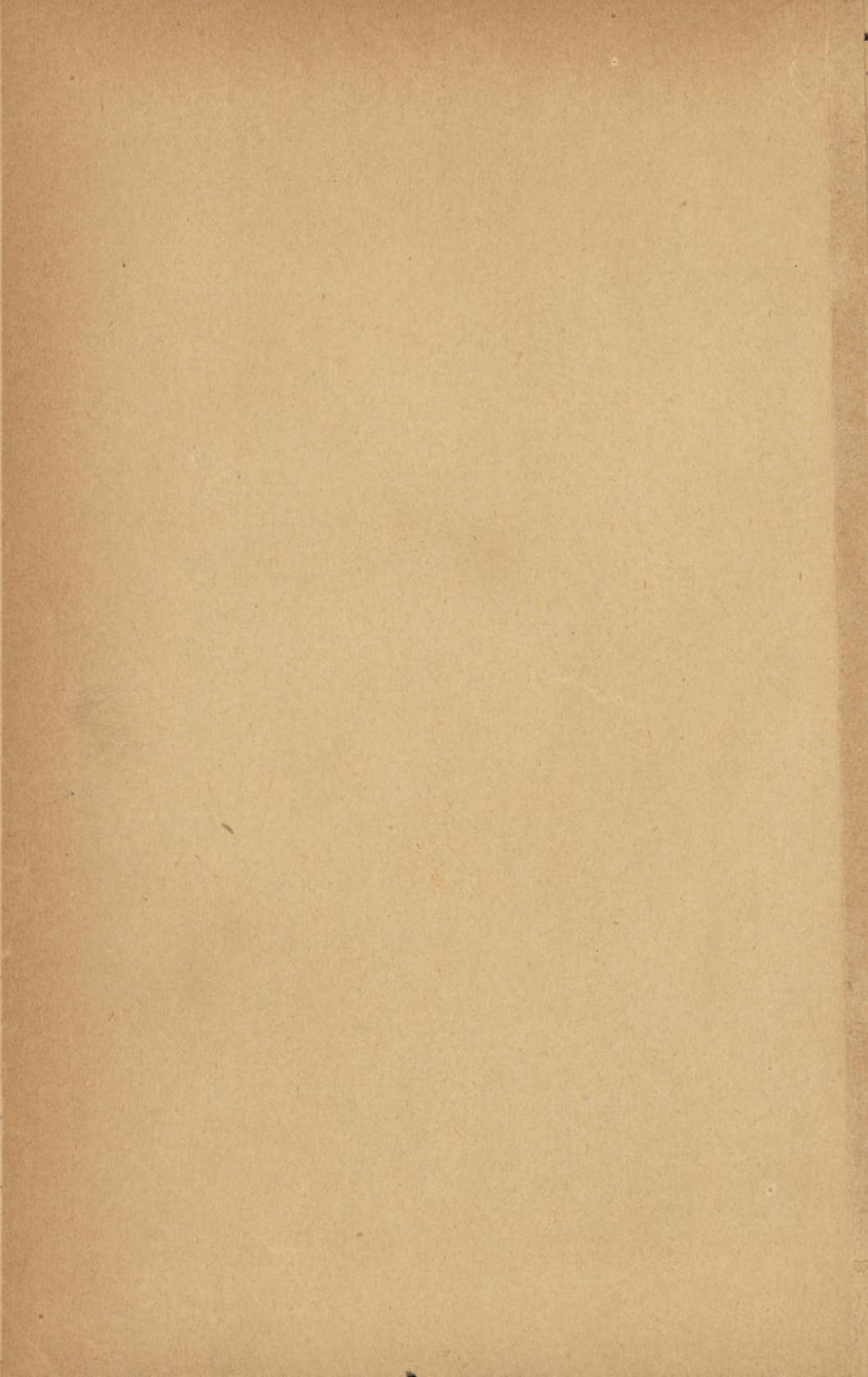
017.2 (469) J.
Cat

(13) =

B



607



PROLOGO

Os Gomes da Silva e Telles da Silva figuram em quasi todos os acontecimentos da historia de Portugal. Pertencem ás familias mais antigas e illustres d'este paiz.

Distinguiram-se no campo das armas, em os negocios do Estado, nos cargos da côrte, na carreira diplomatica; e, por fim, dedicaram-se ás lettras.

Foi, talvez, o conde de Villar Mayor, depois o primeiro marquez de Alegrete, o iniciador da importante livraria, cujos impressos ainda hoje existem no antigo e arruinado palacio dos marquezes de Alegrete, á Mouraria. Data, portanto, do seculo XVII.

O conde de Villar Mayor foi um dos fundadores das primeiras academias que existiram em Portugal. Seu nome apparece nas do seculo XVII e principios do seculo XVIII. Presidiu a muitas sessões da *Academia dos Generosos*, cujas conferencias guardou em seu archivo. A elle se deve a conservação e o recente apparecimento d'essa preciosa collecção, em que se encontram muitas poesias e producções litterarias suas.

Foi muito considerado no seu tempo e na côrte. A elle encarregou D. Pedro II ás negociações do seu casamento com a filha do eleitor Palatino, as quaes existem n'este archivo. Vê-se que, alem de entusiasta cultor das lettras,

era tambem colleccionador. Antonio Rodrigues da Costa, que o acompanhou na sua missão diplomatica, talvez lhe offercesse o manuscripto *Historiarum Lusitanarum*, que pertence aos inéditos d'esta casa.

O filho procurou seguir os exemplos do pae. E' d'elle a preciosa collecção de cartas para o irmão, o conde de Tarouca, que egualmente existe n'este archivo. Constitue uma historia desenvolvida de tudo o que se passou no reinado de D. João V, durante um largo periodo d'elle. Ahí o auctor exprime-se com a maxima liberdade, independencia e franqueza, nas suas importantes informações ao irmão. Dão-se curiosissimas noticias da côrte, da vida libertina do rei, das suas proezas, e das do irmão, o infante D. Francisco, o typo mais completo dos fidalgos boçaes, toureiros e brigões, d'esta epoca.

O marquez de Alegrete desenha-o bem nas seguintes e poucas palavras: «Gordo, preto e sujo».

Ha mais desenhos de muitas personagens importantes da côrte e do tempo, dos ministros, ou secretarios d'Estado, e dos conselheiros d'Estado. N'esta preciosa collecção de cartas encontram os leitores quadros mui verdadeiros do viver da côrte e dos costumes da epoca. São importantissimas as informações dadas acêrca da marcha dos negocios publicos, e das reuniões do conselho d'Estado; acêrca da guerra e das complicações, em que os erros e desvarios do rei e a sua politica contradictoria e frouxa envolveram o paiz.

O marquez de Alegrete não guarda segredos em suas communicações intimas com o irmão. Assim, por exemplo, o rei tinha uma filha natural a educar em casa de Bartholomeu Mexia. A morte d'ella foi segredo da côrte, que ninguem ousou revelar. O marquez de Alegrete abriu excepção para o irmão, a quem annunciou esse acoitecimento, que se não tornou publico, nem conhecido até hoje, cremos nós. Isto mostra quão confidentes são estas cartas, e, portanto, a sua grande importancia historica.

Este segundo marquez de Alegrete foi gentil-homem da camara do rei, e conselheiro d'Estado. Dedicou-se tambem ás lettras e á poesia; pertenceu ás academias fidalgas do seu tempo; e foi membro da Academia Real da Historia.

O filho mais velho, e immediato successor, distingue-se mais do que o pae no campo das lettras. Existem d'elle muitas poesias. Estão publicados uns epigrammas em latim.

Nuno Telles da Silva, antigo reitor da Universidade de Coimbra, tambem cultivou as lettras e as sciencias; e possuia uma livraria relativamente importante.

Por parte dos Taroucas e Penalvas, tambem houve apaixonados das lettras. João Gomes da Silva, o conde de Tarouca, e mui habil e intelligente diplomata do reinado de D. João V, foi egualmente poeta. N'este archivo, e nas sessões das academias da epoca, figuram poesias d'elle. As suas cartas para o irmão e sobrinho recommendam-se pelo primor do estylo. Entre as que escreveu aos seus filhos e parentes, encontrámos algumas de tão bom estylo, que não duvidámos collocal-as na secção respectiva do genero epistolar. Em uma d'essas cartas revolta-se contra o estylo pomposo usado nas academias; e mostra-se partidario do estylo singelo. Acompanha assim o importante movimento litterario da Allemanha d'esta epoca.

O filho, Estevam José de Menezes, primeiro marquez de Penalva, compoz igualmente muitas poesias, que figuram n'este catalogo. Foi outro cultor das lettras.

Sucedendo-se, assim, umas poucas de gerações de litteratos, tanto da casa Alegrete, como da de Tarouca e Penalva, não admira que se constituisse uma livraria tão rica em impressos e manuscritos.

Foi n'ella que se realisaram as sessões da *Academia dos Occultos*, por espaço de 10 annos. Ahí se reuniram em convivio intimo, todos os socios d'esta celebre academia, d'onde derivou a Arcadia. Serviu de ponto de reunião da nobreza culta e dedicada ás lettras.

Desde o conde de Villar Mayor, os representantes da casa Alegrete não cessaram de enriquecer esta livraria com exemplares novos, até que formaram uma das mais importantes do paiz.

N'ella os marquezes de Alegrete puzeram á disposição dos academicos e conferentes obras impressas e manuscritas sobre todos os ramos das sciencias, das lettras e das bellas artes.

A livraria dos impressos, apesar dos muitos destroços que soffreu n'estes ultimos tempos, com o absoluto abandono em que ficou, ainda hoje é uma livraria classica completa. N'ella abundam obras de theologia em todos os ramos d'esta sciencia. A collecção de Biblias deveria ter sido preciosa. Actualmente algumas edições apparecem truncadas. Ahi se encontra a Biblia polyglota.

Nas estantes figuram todos os filosofos da antiguidade, e alguns, mas poucos, dos modernos.

A secção de jurisprudencia está egualmente completa para a epoca. Um advogado e magistrado não possuíam outra mais rica. Ha de tudo e em abundancia: direito canonico, direito natural, direito publico, direito das gentes, direito civil, etc. N'ella estão representados jurisconsultos estrangeiros e nacionaes dos mais notaveis até ao seculo XVIII.

A secção de geographia é das mais ricas e importantes. Possui obras raras hoje, e que se recommendam pelo luxo das edições e belleza das illuminuras e estampas.

E' pena que a humidade e a traça dessem cabo de exemplares tão preciosos.

A litteratura classica occupa ahi um lugar distincto.

Comprehende todos os generos de litteratura. N'ella encontram-se todos os classicos antigos, gregos e romanos. São numerosas as edições de Cicero e de Virgilio.

Esta livraria possui muitas obras de historia universal, de historia geral e de historias particulares, tanto antigas, como modernas. Figuram n'ella os principaes historiado-

res gregos e romanos, e muitos dos primeiros seculos do christianismo. Abundam historias de quasi todos os paizes mais importantes do mundo, quer antigos e quer modernos. A historia dos hebreus por Josephus foi encontrada completamente apodrecida e traçada. Esta secção não é menos rica, do que as de theologia, de jurisprudencia, de geographia e de litteratura.

Prejudica hoje a livraria o ser, na maior parte, escripta em latim, mania que fez tanto mal, não só ás sciencias, como ás letras patrias.

Quando o seu actual dono tomou posse d'ella, encontrou-a n'um estado deploravel. Grande numero de livros estava apodrecido e roído pelos ratos e pela traça. Foi preciso revestir os tectos de madeira, para collocal-os ao abrigo das chuvas e das vicissitudes das estações. Em seguida, o mesmo senhor mandou proceder ao catalogo. Está feito segundo o systema methodico, e obedece a um plano novo e original. Compõe-se nada menos de 22 tomos. Isto prova ainda a sua riqueza actual.

Os manuscriptos retiraram-se da livraria. Existem actualmente na residencia do seu actual possuidor.

Reconhecendo este a sua importancia e riqueza, resolveu mandar proceder a uma investigação geral nas pastas e maços, e ao exame das obras manuscriptas para o seu catalogo.

Foi então que se descobriram verdadeiras preciosidades, que estavam como que soterradas, e condemnadas a desaparecer para sempre, se se não lhes acudisse a tempo. Ainda assim extraviaram-se muitos manuscriptos importantes; e ficaram algumas obras truncadas, não se sabendo o destino que tiveram os tomos perdidos. O que escapou constitue um rico peculio de obras e documentos, tanto para a historia politica do paiz, como tambem para a historia da sua litteratura.

Sob este ultimo ponto de vista, este archivo veio preencher uma grande lacuna; porque, pouco se conhecia do

movimento litterario e da poesia do seculo XVII, e mesmo do seculo XVIII

N'este catalogo encontrarão os leitores abundantes collecções de poesias, ou cancioneiros, do primeiro d'aquelles seculos. A collecção das conferencias da *Academia dos Generosos* é um monumento litterario de primeira ordem, que ficou do movimento intellectual do seculo XVII. Não é menos importante a collecção de poesias, que entraram n'um certamen litterario, realisado n'outra academia do mesmo seculo.

Abundam tambem as poesias do seculo XVIII, de que este archivo possui um dos mais importantes monumentos litterarios, isto é, a collecção das sessões da *Academia dos Occultos*, por espaço de 10 annos consecutivos. Infelizmente as producções litterarias foram dispersadas por varios maços, onde as arrumaram entre papeis sem importancia!

Ahi as collocaram baralhadas umas com outras, de modo que difficultou a sua coordenação. Não tendo a maior parte, nem data, nem o nome do auctor, tornou-se impossivel ao encarregado do catalogo o collocal-as na sua ordem devida. Isso levaria muito tempo. Fez o que pode; mas ainda resta completar a obra por elle principiada. O mais difficil e importante está feito.

Muitas poesias e producções litterarias offerecidas em sessão desapareceram. Encontram-n'as os leitores na compilação methodica d'aquella academia. Infelizmente teve a mesma sorte das originaes. Arrumaram-n'a egualmente em varias pastas entre papeis avulsos e sem importancia! Parte d'ella desapareceu; e os fragmentos encontrados não se acham em bom estado de conservação. Um d'elles está podre e pouco legivel.

Alem d'esta academia, figuram no catalogo muitas poesias do seculo XVIII.

Escusado encarecer o apparecimento do cancioneiro de D. Maria Henriques; novo monumento litterario do seculo

XVI, a idade de ouro das letras portuguezas. Este cancionero veio enriquecer o theatro nacional com uma nova collecção de *autos*, até agora desconhecidos.

Como se sabe, a litteratura portugueza é pobre n'este genero. Todo o novo peculio constitue um successo litterario.

E' verdadeiramente prodigiosa a collecção de cartas e de documentos para a historia.

Como alguns foram collocados nas differentes pastas, em que estão os papeis pertencentes ao tombo das propriedades d'esta casa, forçoso foi deixar os ahi, para não alterar a numeração dos titulos. Os leitores hão de encontrar, a principio, alguma difficuldade por causa da desordenada e cahotica numeração d'essas pastas.

O organisador do livro do tombo reuniu n'um só dois antigos maços, conservando a sua anterior numeração. D'aqui as pastas com dois numeros differentes. Nós as dividimos em duas partes, para mais clareza. Cada parte corresponde aos maços antigos com numeração especial dos titulos e documentos respectivos. Por esta razão cada pasta tem numeros em duplicado.

Os organisadores d'esta livraria tiveram especial cuidado na parte historica. Participaram do enthusiasmo da epoca por esta ordem de estudos. A Academia Real da Historia é, sem duvida, o facto mais importante do movimento intellectual do reinado de D. João V.

Esta livraria era riquissima, tanto em impressos, como em manuscriptos historicos. Ainda hoje conserva parte d'essa riqueza. Poucos archivos possuem actualmente tantos e tão importantes manuscriptos historicos inéditos. Ainda sob este ponto de vista póde-se considerar outro successo litterario.

Chamamos a attenção dos leitores para a copia, por Pero Vaz Soares, da chronica de D. João I, escripta por Fernão Lopes. Esse manuscripto veio provar que a edição se fez á face de copias recentes, e que nenhuma confiança merecem.

As duas unicas copias da segunda parte mais antigas, e por nós conhecidas, são a de Couto de Vasconcellos, que existe na Torre do Tombo, e a d'este archivo. Aquella foi evidentemente falsificada pelo copiadador, que desejou fazer um descarado roubo a Fernão Lopes, dando-se como auctor da obra. O confronto d'ella com a de Pero Vaz Soares mostra que é de data mais recente, do que a d'esta, que, por ora, é a mais antiga e fiel que se conhece. Em nossa humilde opinião este notavel manuscripto vem produzir uma grande revolução no campo da historia patria.

Elle denuncia que, não sómente Couto de Vasconcellos, mas o proprio editor, falsificaram os autographos de Fernão Lopes. Estes desapareceram. Todos os manuscriptos até hoje encontrados não passam de copias, divergindo todas umas das outras, e mais ou menos infieis. O editor mostrou pouco criterio na escolha das copias que serviram de original para a impressão. A da primeira parte é muito mais moderna, no portuguez e orthographia, do que a da segunda! E' das copias que merecem menos confiança.

O manuscripto d'este archivo aproxima-se, mais do que nenhum outro, do estylo portuguez e orthographia das chronicas de D. Pedro e de D. Fernando. Tudo indica que estas se imprimiram á face de copias mui antigas, se não dos proprios autographos. E' para notar a grande quantidade de copias antigas d'estas duas chronicas de Fernão Lopes encontradas nos archivos. No d'esta casa existem duas, que teem valor sob este ponto de vista.

O manuscripto de Pero Vaz Soares diverge em pontos importantes da segunda parte impressa. Ao mesmo tempo indica graves omissões d'ella.

Apesar de não ser o autographo de Fernão Lopes, o apparecimento d'este manuscripto constitue um facto importantissimo em nossa humilde opinião. Quem desejar conhecer melhor o trabalho do grande chronista portuguez, não póde deixar de ler esta copia, que até hoje é a mais fiel e verdadeira que se tem encontrado, como já dissémos.

Quem ler no catalogo — *Chronica do mui nobre Rei Dom João de boa memoria*, etc. — e lançar as vistas para o prologo e primeiros capitulos, porá, com certeza, de lado esta obra, por a considerar copia de Fernão Lopes. Advertimos os leitores d'esse engano, de que fomos victima. Com effeito é copia, mas só em parte. No resto merece ser lida; porque offerece novidades importantes. Póde-se considerar mais uma chronica de D. João I apparecida. Corrige mesmo a de Fernão Lopes n'um ponto, e completa-a n'outros. E' a unica chronica que se occupa do mosteiro da Batalha, ainda que ligeiramente. Descrevendo os tumulos e campas n'elle existentes, e falando de uma d'estas, diz o auctor:

«Em a nave do meo, a porta principal da banda de dentro, está outra sepultura rasa, que tem um letreiro, que diz ser de Mateus fernandes pedreiro, avô dos Herais e de m.^a de Viuaz, ou seu bisauo, heagora de Vivaz esta sepultura e tambem dos butaco.»

Isto confirma trez coisas importantes, a primeira que foi Matheus Fernandes um dos constructores principaes do edificio; a segunda que Butaco, ou Butaca, collaborou n'essa obra, talvez tambem nas capellas imperfeitas, e que, se foi estrangeiro, pelo menos naturalisou-se portuguez; e aqui ficaram seus descendentes.

Esta chronica dá importantes noticias dos objectos de arte que pertenceram ao espolio do exercito castelhano derrotado em Aljubarrota.

Os *Annaes de Portugal e Africa*, as chronicas do cerco de Mazagão, do rei D. Sebastião, e do cardeal D. Henrique, tudo por Antonio Vayena, bastam, por si sós, para dar a este archivo alto valor. São as primeiras obras contemporaneas dos acontecimentos do reinado de D. Sebastião e do seguinte, de que temos conhecimento. Todas offerecem novidades de summo interesse para a historia patria. O seu apparecimento merece ser festejado por os que se dedicam a este genero de estudos. O reinado de D. Sebas-

tião esteve, até hoje, bastante escuro por falta de documentos e de obras contemporaneas. Este archivo não possui uma, mas nada menos de quatro! E' verdade que são todas do mesmo auctor. O importante, porem, é ser este testemunha dos acontecimentos. Fica completamente conhecida a batalha de Alcacerquibir, os ultimos momentos do rei D. Sebastião, o sitio em que este se encontrou morto, o que então se passou com o rei de Marrocos e os fidalgos portuguezes captivos, que vieram reconhecer o cadaver; o destino que, a principio, aquelle pretendeu dar a este; o sitio em que o mandou enterrar em Alcacerquibir, a entrega que generosamente d'elle fizera ao commissario da ordem da Trindade em Ceuta, a sua conducção para esta praça, e d'aqui para Portugal.

O auctor informa circumstanciadamente de como as noticias paulatinamente foram chegando a Lisboa, e dos primeiros passos que deu o cardeal para o resgate do corpo do rei e dos portuguezes captivos.

Parece-nos que, depois d'estas chronicas de Vayena, não póde restar duvida alguma acerca d'este ponto da historia de Portugal, até hoje tão incerto e confuso.

Nos *Annaes de Portugal e Africa* fazem-se revelações de grande alcance. Mencionaremos uma d'ellas, que se refere ao mosteiro de Belem. Falando o auctor das desintelligencias da rainha D. Catharina com o cardeal, affirma que ellas se aggravaram para sempre, quando se trasladaram os ossos de D. Manoel e D. João III para a capella mór, «que, diz elle, a Raynha mandou fazer de novo.»

Segundo o auctor a capella foi concluida em 8 de setembro de 1572.

Vê-se, portanto, que o catholicismo orthodoxo, que tanto guerreara os templarios e seus monumentos, e a architectura manoelina, accusada de pagã, desforrou-se, conseguindo a demolição da capella mór de Belem, e a sua substituição pela actual, fria, sevéra, uniforme e monotona. Assim ficou no bello templo esta nota dissonante, que produz

tão desagradavel impressão no meio de tantas harmonias da florida e encantadora escola manoelina. E' como um trecho da *Traviata* mettido na partitura do *Parsival*.

A Vayena se deve o conhecimento da auctora d'esta profanação artistica.

Com a devota mulher do rei D. João III triumpharam os escrupulos religiosos dos inimigos da architectura manoelina, ou dos fanaticos. Sacrificou-se o templo e a arte a um ridiculo preconceito!

Até hoje ignorava-se quem mandára construir a actual capella mór.

Alem de todas estas obras importantes, este archivo possui pelo menos mais sete obras inéditas sobre a historia de Portugal, como se vê no catalogo!

No meio dos maços, em que estão os titulos juridicos e nobiliarchicos das casas Tarouca, Penalva e Alegrete, encontram-se documentos antiquissimos, que pódem derramar alguma luz sobre os acontecimentos da epoca. Merecem ser lidos todos os que pertencem ás commendas extinctas, e que datam de tempos remotos.

Os bens da casa dos Barros e Almeidas passaram para a casa Penalva; por cujo motivo encontram-se n'este archivo todos os papeis do grande e illustre escriptor João de Barros, com excepção dos seus manuscriptos. Abundam os documentos para a biographia do classico escriptor portuguez, a respeito da qual tem havido até hoje algumas duvidas. João de Barros era filho natural legitimado. Existe n'este archivo a carta de legitimação, bem como todos os titulos juridicos pertencentes ao praso da quinta de S. Lourenço. Ha muito que aproveitar com a leitura e estudo de todos esses preciosos documentos dos reinados de D. Manoel e de D. João III.

Para se avaliar bem a riqueza d'este archivo em manuscriptos historicos, vamos apresentar uma relação dos que infelizmente desappareceram, e os catalogos antigos mencionam. São os seguintes:

Fatalidade historica da ilha de Ceilão — Descobrimto das Ilhas de Cabo Verde, por Furtuoso — Descobrimto da ilha de Santa Maria, pelo mesmo auctor — Noticiario Maranhense, ou descripção de Maranhão — Papel Politico do conde Castello Abichoꝝ para o Padre Antonio Vieira — Relação da vida del Rey D. Sebastião — Relação historica dos tumultos do Maranhão — Relação de varios successos de Maranhão — Victorias de Duarte Pacheco nas partes da India — Historia da India, por Gaspar Correa — Historia de Mombaça — Historia de Santa Cruz, a que vulgarmente chamam Brazil — Historia do Cerco da Fortaleza de Malaca — Historia do Reyno de Angola — Jornada del Rei D. Sebastião — Livro do cerco que os turcos puzerão á fortaleza de Dio, por Lopo de Sousa Coutinho.

Vendo-se possuidor de um tão rico peculio de manuscritos, e de documentos para historia politica e litteraria do seu paiz, o actual conde de Tarouca resolveu mandar publicar este catalogo, e pôr o seu archivo á disposiçã dos estudiosos. Honra, por esta forma, a memoria dos illustres ascendentes, actualmente representados por seus filhos, a quem procura dar uma educaçã condigna.

Tanto este archivo como a livraria sã dois verdadeiros monumentos litterarios dos seculos XVII e XVIII, dos quaes apresentamos aqui uma ideia geral, para se avaliar o trabalho intellectual dos dois seculos.

JOSÉ D'ARRIAGA.

CATALOGO DOS MANUSCRIPTOS

Sciencias

PHILOSOPHIA

Cursus Philosophia.

1 vol. 12.^o

Estante 20 — 1

Flores ex universa Philosophia.

1 vol. 12.^o

E 20 — 2

Tractatus S.^{us} in Naturalem Thiam, sive In Libros Alethos Artio.

1 vol. 12.^o

E 20 — 1

Jurisprudencia

DIREITO POLITICO

Necesidad de la sociedad.

Vide a colleção intitulada — Varios papeis illustres —
(documento n.º 31)

E 24 — 5

Trayano Bocalini.

Piedra del Paragon Politico sacada del monte Parnaso, donde se tocan los gobiernos de las mayores monarchias del universo.

1 vol. 12.º

E 20 — 8

DIREITO CIVIL

Anno de 1574

Nonius Silvius Tellesius.

Ad. U^{um} ff d. verbor., obligat. a D. Ruy Lopes da Veiga.

Ad. U^{um} Inst. d actionib ab eodem Discursus c^a successionem Regni.

1 vol. 4.º

E 20 — 11

Ad U^{um} d Croedit. Instituendis d D. P.^e Barbosa —
Ad U^{um} d. Legatis 2.º a D. Pedro Barbosa.

Ad U^{um} de judica ab Cod.

A U^{um} d oblig. D. Gabriel da Costa ; etc.

1 vol. 4.º

E 20 — 12

Apostil. utriusq. juris.

1 vol. 4.^o E 20 — 13

**Appostil.
Tomo XXXII.**

1 vol. 4.^o E 20 — 14

Astrologia judicial.

1 vol. 12.^o E 20 — 17

Dr. Ignatio Dias.

De incarnatione.

É uma copia de uma obra escripta em 1564.

E 20 — 16

Manuscripto sem titulo legivel sobre as Decretaes.

1 vol. 12.^o E 20 — 9

Manuscripto sobre direito civil, sem titulo.

1 vol. 12.^o E 20 — 15

Remission ad Ordinat.

3 vol. f.^o E 20 — 10

Engenharia militar

Architectura militar.

1 vol. 8.º

E 20—4

Architectura militar.

1 vol. 12.º

E 20—6



Nautica

Navegação especulativa e pratica, trata do uso da Agulha nautica para as derrotas, dos ventos e mares. Importante obra do seculo xvii.

1 vol. 12.º

E 20—5



Sciencias Economicas e Estatistica

Apontamentos de idéas facéis a executar e que podem melhorar muito consideravelmente o nosso paiz em pouco tempo, feitas sem nenhuma esperança de que sirvão.

(Documento n.º 3).

E 23—Pasta B.

Collecção de varios papeis pertencentes á Companhia de Guiné e Indias.

Vide Collecção Varia, tomo 2.º, collec. n.º 21.

E 24 — 1

M. M. Franzini.

Instrucções estatísticas.

Em 1814.

(Documento n.º 4).

E 23 — Pasta B.

Parecer sobre a ordem com que se ha de fazer a cobrança das sizas sonegadas.

Vide Collecção Varia, tomo 1.º, opusc. n.º 17.

E 24 — 1

Papeis pertencentes á Companhia de Guiné e Indias.

Vide Collecção Varia, tomo 2.º, collec. n.º 18.

E 24 — 1

Relatorio anonymo e sem data sobre o desenvolvimento das relações commerciaes de Portugal com o Brazil.

(Documento n.º 2).

E 23 — Pasta B.

Remedio para curar a agricultura de Portugal, ou
Extracto para formar hum Monte Pio, ou hum Banco de
Providencia Economica e Rural.

(Documento n.º 1).

Folheto em 12.º

E 23 — Pasta B.



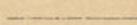
Pecuaria

1732

Advertencias para os corregedores das comarcas
sobre coudellarias.

Vide Collecção Varia, tomo 1.º, opusc. n.º 16.

E 24—1



Tratado do contracto por que os cap.^{es} de cun.^{os} se
obrigarão a ter e conservar por sua conta as companhias.

Vide Collecção Varia, tomo 1.º, opusc. n.º 18.

E 24—1



Polygraphia

Indice de Plutarco.

1 vol. f.º

E 20—7

Historia

HISTORIA MYSTICA

Milagres de Nossa Senhora de Natividade.
Vide Collecção Varia, tomo 4.º, opusc. n.º 2.

E 24—1

Relação do santo e milagroso Crucifixo que está na
Ermida de S. Vicente da quinta da Carnota.

Vide Collecção Varia, tomo 4.º, documento n.º 18.

E 24—1



Historia da Europa

1630

Carta de Roma, dando noticias da guerra de Italia e
da peste que n'ella houve.

Vide Collecção Varia, tomo 4.º, documento n.º 53.

E 24—1

1709—1737

Collecção das copias das cartas de officio escriptas
pelo conde de Tarouca aos secretarios d'Estado.

Historia completa e minuciosa de toda a Europa no
periodo acima.Os tomos relativos aos annos de 1734 e 1735 estão em
duplicado.

22 vol. 8.º

E 4—2. — 13—1

Cópia de hum pasquim que se achou ao pé de hum retrato da Rainha Anna; escreveo-se o choronico seguinte, do qual, juntas as letras que na conta romana tem valor, conthem o n.º de 1713.

(Documento n.º 6).

E 22 — Pasta n.ºs 50 : 51

1630

Curiosa narrativa da execução de Guilherme Platin e João Jacome, accusados de haverem propagado uma epidemia em Milão.

Vide Collecção Varia, tomo 4.º, documento n.º 11.

E 24 — 1

1702

Lista da armada de Inglaterra e Hollanda que no anno de 1702 veyo a Espanha, tirada de uma memoria que trazia Guelhar Pen.^a de hum dos Navios della.

Vide Collecção Varia, tomo 3.º, documento n.º 16.

E 24 — 1

Lo contenido en los articulos que los sr.^{es} de los Países baxos sugetos propuserão para entrar em trato y consideracion y aliança com los sr.^{es} estados de las provincias unidas.

Impressa en Colonia anno de 1581 composta por André Fabricio Sdidio.

Vide Collecção Varia, tomo 4.º, documento n.º 29.

E 24 — 1

Relação do juramento que o rei Felippe II de Hespanha e o embaixador de Inglaterra fizeram, em Madrid, de guardar a paz celebrada entre estas duas nações.

Vide Collecção Varia, tomo 4.^o, documento n.^o 65.

E 24—1

Relação da morte e character do principe Eugenio de Saboya.

Não está assignada, mas parece não restar duvida de que é feita pelo conde de Tarouca, amigo intimo d'aquelle principe.

(Documento n.^o 1).

E 22 — Pasta com os n.^{os} 50 e 51

Relacion del deluuiio que ubo en balhadolid lunes de carnes tollendas 4 de feberero.

Vide Collecção Varia, tomo 4.^o, documento n.^o 77.

E 24—1



Documentos para a historia do Brazil

Francisco de Brito Freyre.

A restauração de Pernambuco.

Escripta em 1654. (É muito importante).

Vide Collecção Varia, tomo 3.^o, opusc. n.^o 11.

Collecção de documentos da capitania geral da provincia de São Paulo e da capitania de S. Pedro.

E 16 — Pasta n.º 15

Collecção de papeis de pouca importancia, e pertencentes á capitania geral da provincia de São Paulo.

Vide Collecção de documentos da capitania geral da provincia de São Paulo, maço n.º 1.

1811—1814

Collecção de 15 documentos pertencentes á capitania geral de São Paulo, e referentes ás revoluções de Montevideo e Buenos-Ayres.

Vide Collecção de documentos da capitania geral da provincia de São Paulo, maço n.º 2.

Collecção de varios papeis referentes ao fomento e governo da provincia de São Paulo.

Vide Collecção de documentos da capitania geral da provincia de São Paulo, maço n.º 4.

Guerras do Brazil (contra os hollandezes).

Vide Collecção Varia, tomo 3.º, opusc. n.º 10.

E 24 — 1

1811—1819

Importante collecção de documentos pertencentes á capitania geral de São Paulo, e referentes ás revoluções de Montevideo e Buenos-Ayres, á guerra do Rio da Prata e ao estado de agitação das provincias meridionaes do Brazil.

(Maço n.º 1).

E 16—Pasta n.º 16 e 17

1803—1808

Livro de registo dos officios mais particulares para o ministerio, durante o governo do governador e capitão general (da capitania de São Paulo) Antonio José da Fonseca e Horta.

1 vol. 4.º

E 30—14

1811—1813

Livro de registo de todas as ordens regias expedidas pelas secretarias d'Estado e tribunaes da côrte do Rio de Janeiro ao marquez de Alegrete, governador e capitam general desta capitania (São Paulo) e das respostas dadas ás mesmas pelo dito governador, e correspondencia official com o governador das Minas Geraes.

1 vol. 4.º

E 30—13

1814—1815

Livro de registo particular dos officios que o marquez de Alegrete, sendo governador e capitão general da

capitania do Rio Grande de São Pedro, escreveu ás auctoridades da mesma e algumas do territorio hespanhol.

Está junto, em segundo logar, com o livro dos registos dos officios dirigidos para a côrte do Rio de Janeiro.

1 vol. 4.º

E 30 — 12

1814—1818

Livro de registo particular dos officios mais importantes que ao marquez d'Alegrete, sendo governador e capitão general da capitania de São Pedro, escreveram os tenentes generaes, Manoel Marques de Sousa e Joaquim Xavier Curado e outros e o prisioneiro hespanhol José Antonio Verdum, indo tambem registado um officio que ao mesmo marquez escreveu o brigadeiro Bento Corrêa da Camara.

1 vol. f.º

E 30 — 11

1814—1818

Livro de registo dos officios dirigidos para a côrte do Rio de Janeiro pelo marquez d'Alegrete, governador e capitão general da capitania de S. Pedro.

1 vol. 4.º

E 30 — 12

1814—1818

Livro de registo das portarias expedidas pelo marquez de Alegrete, governador e capitão general da capitania de São Pedro.

Vide Collecção de documentos da capitania geral da provincia de São Paulo e da capitania de São Pedro documento n.º 5.

Mappas das forças e dos materiaes de guerra, requerimentos de officiaes e soldados com os seus informes, e outros papeis da capitania geral de São Paulo.

E 16 — Pasta n.º 14

1821

Ordem do dia para a legião de cavallaria de voluntarios do Rio Grande.

(Documento n.º 5).

E 16 — Pasta n.ºs 16 e 17

Papeis de pouca importancia da capitania de São Paulo.

(Maço n.º 1).

E 16 — Pasta n.º 15

Papeis pertencentes á capitania geral de São Paulo e que tratam de assumptos militares.

(Maço n.º 2).

E 16 — Pasta n.ºs 16 e 17

1821

Proclamação do governador da provincia de S. Pedro do Sul aos habitantes, por occasião de uma tentativa de contra-revolução.

Vide documento n.º 4.º

E 16 — Pasta n.ºs 16 e 17

1801—1805

Registo dos requerimentos e despachos da capitania de São Paulo.

1 vol. 4.º

E 30—15

1813

Representações dirigidas ao principe regente para a conservação na capitania geral da provincia de São Paulo do marquez d'Alegrete.

Vide Collecção de documentos da capitania geral da provincia de São Paulo, maço n.º 3.



Historia da Africa e da Asia

P.º Antonio de Gouvêa.

Azia Extrema (Primeira parte). Copia.

1 vol. 4.º 1644

E 30—6

Breve relação de alguns prodigios que succederão no imperio da China no anno de 1668.

Vide Collecção Varia, tomo 3.º, opusc. n.º 7.

E 24—1

1801—1804

Copias das cartas e officios escriptos de Moçambique por Izidro de Almeida Sousa e Sá a D. Rodrigo de Sousa Coutinho.

Começa a folhas 76, e está junto ao Registo dos requerimentos e despachos da capitania de S. Paulo.

1 vol. 4.º

E 30 — 15

1680 — 1684

Antonio de Oliveira de Curdenega.

Historia das guerras Angolanas.

Inédita. (Falta o tomo 3.º)

2 vol. 4.º

E 30 — 7

O segundo tomo d'esta obra importante tem roidas as ultimas folhas.

1636

Relação de hum cazo estranho que aconteseo na cidade de Goa na era de 1636.

Vide Collecção Varia, tomo 4.º, documento n.º 18.

E 24 — 1

1635

Relatorio de uma viagem á India por 33 padres da Companhia de Jesus sahidos de Lisboa, dirigido á rainha de Hespanha, e escripto em 1635 por Marcelo Franc.^{co} Mestrillo.

Vide Collecção Varia, tomo 4.º, opusculo n.º 27.

E 24 — 1

Historia de Portugal

OBRAS, FOLHETOS, OPUSCULOS E PAPEIS AVULSOS

Antonio Vayena.

Annaes de Portugal e Africa. (Historia do cerc de Mazagão, de alguns acontecimentos do reinado de D. João III e historia do reinado de D. Sebastião).

Não tem o nome do auctor, mas reconhece-se ser obra do auctor acima, que escreveu outro manuscript sobre os mesmos assumptos e o reinado do cardeal D. Henrique.

Obra inedita, importantissima e coéva dos acorescimentos.

1 vol. 4.º

E 30—1

Breve noticia da Junta dos Tres Estados, ben que admnistra e forma da sua admnistração, etc.

Vide Collecção Varia, tomo 1.º opusc. n.º 15.

E 2.—1

Breve noticia do infante D. Luiz.

O auctor do manuscripto é contemporaneo do bigraphado.

Vide Collecção Varia, tomo 3.º, opusc. n.º 3.

E 4—1

Carta de El Rey D. Alf.º Henriques 5.º deste Reyno.

Vide a collecção intitulada: Varios papeis illustre, documento n.º 27.

E 4—5

Carta escripta do Inferno por Miguel de Vasconcellos.
Vide Collecção Varia, tomo 4.º, documento n.º 61.

E 24 — 1

Collecção de varios documentos, estudos e papeis
relativos á Inquisição.

Volume de 245 folhas.

1 vol. 4.º

E 24 — 3

Ruy de Pina.

Chronica del rey Dõ Duarte.

Chronica del rey Dõ Afõso quinto e Chronica del
rey Dõ Joam o 2.º

Copias modernas.

1 vol. 4.º

E 25 — 7

Fernão Lopes.

Chronica del Rey dom Fernando.

Recommenda-se esta copia, escripta em caracteres da
epoca, pela sua antiguidade.

1 vol. 4.º

E 25 — 13

Fernão Lopes.

Chronica del rei Dõ Fernãdo.

Copia relativamente moderna.

1 vol. 4.º

E 25 — 6

Fernão Lopes.

Chronica d'el rei D. João I, copiada por Pero Vaz Soares.

Está escripta em caracteres da epoca, e parece ser a copia mais antiga e fiel até hoje encontrada.

Este manuscrito denota grande antiguidade. Não tem rosto nem epigrapha.

1 vol. f.º

E 25 — 4

Fernão Lopes.

Chronica del Rey dom P.º deste nome o primeiro, dos Reis de Portugal o octauo, continuada da Del Rey dom A.º seu padre.

É escripta em caracteres da epoca e revela muita antiguidade.

1 vol. 4.º

E 25 — 12

Gomes Anes de Zurara.

Chronica do conde Dom Duarte de Menezes.

(Copia moderna).

1 vol. 4.º

E 25 — 8

Chronica Do mui nobre Rei Dom João de boa memoria o p. do nome em Portugal.

É parte copia da de Fernão Lopes, e parte original, sendo esta importante. Pertence aos fins do seculo XVI e principios do seculo XVII. (Inédita).

1 vol. 4.º

E 25 — 11

Antonio Vayena.

Chronica e summario do cerco e combates de Mazagão.

Chronica del rei D. Sebastiam. (?) Chronica de El Rey Dom Amrique.

Todas estas obras estão reunidas n'um volume só, sem titulo geral. São todas inéditas, e de grande valor historico, por o auctor ser contemporaneo dos factos e apresentar muitas novidades.

1 vol. 4.^o

E 30—2

Copia da sentença do tribunal do Santo Officio condemnando ao padre Antonio da Fonseca.

Vide Collecção Varia, tomo 3.^o, opusculo n.^o 14.

E 24—1

Antonio de Bocarro.

Decadas (Primeira).

2 tomos.

2 vol. 4.^o

E 30—5

Decretos e resoluções de consultas do senado de Lisboa.

Maço n.^o 1.

E 32 — Pasta n.^{os} 34 e 35.

Fray Hieronimo Roman.

De la Historia de la ynclita Caualleria de Christo en la corona de los Reynos de Portugal.

Inédita?

1 vol. 4.º

E 30 — 3

Esta obra não vem mencionada, nem nas bibliographias hespanholas, nem nas portuguezas, por nós consultadas.

De la **ocasion** que uvo para fundarse el Monasterio de Santa Cruz de Coimbra y de las dificultades que uvo con todolo demas asta que se fundó y se pusieron Canonigos en el.

Fragmento incompleto de um manuscrito.

Pasta, documento n.º 1.

E 24 - 4

Diversas memorias do que succedeo na India (No tempo da guerra da Restauração).

Vide Collecção Varia, tomo 3.º opusc. n.º 12.

E 24 — 1

Telles da Silva (?) Fernando.

Episcopatus helvensis historiae fragmentum..

Vide Collecção Varia, tomo 1.º, opusc. n.º 9.

E 24 — 1

Extracto de um livro impresso intitulado — Da jornada dos vassallos da coroa de Portugal para se recuperar a cidade de S. Salvador da Bahia de todos os Santos, tomada pelos hollandezes a 8 de mayo de 1624, e recuperado no primeiro de mayo de 1625, feita pelo padre Bem.^{co} Guerreiro da Companhia de Jesus.

Documento n.º 6 da 2.^a parte da Pasta.

E 27 — Pasta n.ºs 41 e 42

Fragmento de um manuscripto, em que se encontram documentos importantes para a historia dos reinados de D. José, e D. Maria I, e para a regencia do principe D. João.

Pasta de varios papeis, documento n.º 4.

E 24 — 4

Antonio Pedro da Costa.

Hist. Lusit.

Original. Inédita.

1 vol. 4.º

E 30 — 4

Antonio Roderico Costio.

Historiarum Lusitanarum usque ad obitum Ferdinandi Lusitaniæ Regis, Epitome.

Inédita.

1 vol. 4.º

E 25 — 10

1641—1717

Index do que contem os regimentos, resolussões, decretos e ordens de Sua Magestade, remetidos a Vee.^{ra} geral do ex.^{to} da Provincia de Allemtejo desde o anno de 1641 the o de 1717 resumidas em outro uolume cujas folhas se accusão neste.

1 vol. 4.^o

E 30—8

Anton. Maria Bonucci.

Istoria della vita ed croiche azioni di Don Alfonso Enriches. Primo e piissimo re di Portugallo.

Inedita.

1 vol. 4.^o

E 25—14

1471—1662

Lista dos governadores de Tanger.

Vide Collecção Varia, tomo 3.^o, documento n.^o 8.

E 24—1

Manuscripto, sem epigraphe, nem nome do auctor, o qual trata de varias materias importantes da historia de Portugal.

1 vol. 4.^o

E 30—20

Memoria do duque D. Affonso I de Bragança.

Vide Collecção Varia, tomo 3.^o opusc. n.^o 1.

E 24—1

Memoria do que leuarão as duas filhas do duque de Veraguas quando entrarão no mosteiro da Encarnação.

Vide Collecção Varia, tomo 4.º, documento n.º 17.

E 24 — 1

Padre Nuno da Cunha.

Memoria do que passey com Sua-S.^{de} sobre aver de prover as novas Christandades dos ministros necessarios.

Vide Collecção Varia, documento n.º 14 do tomo 2.º.

E 24 — 1

Noticia de como foi formado o tribunal da Juncta (dos trez estados).

Documento n.º 15 do maço com a letra M.

E 32 — Pasta n.º 32

Papeis pertencentes ao Conselho Ultramarino.

(Maço n.º 2).

E 32 — Pasta n.ºs 34 e 35

Papeis pertencentes ao Conselho da Fazenda (1670, 1675, 1676, 1677, 1679, 1681, 1684, 1685, 1689, 1691, 1723, 1724, 1728 e 1726).

(Maço n.º 4).

E 32 — Pasta n.ºs 34 e 35

Treslado da faz.^{da} que se tomou a dom R.^o Caldeirão, Comde de villa longa marq.^{ez} das sette Igrejas.
(Curioso).

Vide Collecção Varia, tomo 4.^o, documento n.^o 45.

E 24—1

Papel da gente de Nação e a favor do recurso que intentarão ter com sua Santidade sobre a pertença de nova mudança dos estillos do Santo Officio, o qual se offereceu a S. Alteza o Serenissimo Principe D. Pedro 2 regente destes Reynos de Portugal.

(Documento n.^o 8).

Folheto em 12.^o

E 23— Pasta B.

Principio de uma chronica em latim do rei D. João I.
Vide Collecção Varia, tomo 1.^o, opusc. n.^o 8.

E 24—1

Prologo da Historia do Futuro.

Vide Collecção Varia, tomo 3.^o, opusc. n.^o 6.

E 24—1

D.^{or} Gaspar Viegas de Carvalho.

Relação dos gloriosos successos que o general Fenam Telles de Menezes alcançou das armas castelhanas m o

tempo de trese mezes que governou as armas de Portugal na provincia da Beira.

Inédita.

Vide Collecção Varia, tomo 3.º, opusc. n.º 4.

E 21 — 4

Christovam Rodrigues Azinheiro.
Reis de Portugal.

1 vol. 4.º

E 25 — 5

Relação da morte e exequias de D. Duarte.
Vide Collecção Varia, tomo 3.º, opusc. n.º 2.

E 24 — 1

**Resposta ao recurso que os regulares da Congrega-
ção de S. Domingos do convento d'Elvas interposarão
p.^a o tribunal da Coroa do R.^{mo} Sñr D. João Teixeira de
Carvalho bispo d'aquella diocèze etc. etc.**

1 folheto 4.º

E 30 — 10

**Treslado de huma clausulla contheuda na bulla que
sua S.^e Leam decimo concedeo aos duques de Bragança
sobre a concessão das comendas de sua apresentação.**

Vide Collecção Varia, tomo 2.º, documento n.º 5.

E 24 — 1



Guerreiro — P.^o Bartholomeo.

Uma carta relatando a morte do duque D. Theodosio.
Vide Collecção Varia, tomo 2.^o, documento n.^o 6.

E 24—1

Varios papeis que dizem respeito ao reguengo de
Torres Vedras e sobre os clerigos não quererem pagar
oitavos.

Maço n.^o 2 da 2.^a parte com a numeração 42.

E 27—Pasta n.^{os} 41 e 42

Frey Raphael de Jesus.

Vida do Serenissimo Rei Dom João 4.^o (Tomo 2.^o da
1.^a parte).

Original?

1 vol. 4.^o—1707

E 25—9

Manoel Joaquim da Costa.

Vida do bem aventurado servo de Deos el rei D. Af-
fonso Henriques.

Inédita.

1 vol. 4.^o—Lisboa 1778

E 30—18

P.^o Antonio Soares de Albergaria.
Vida dos Reys de Portugal.
Inedita.

1 vol. 4.^o

E 25 — 15



Documentos para a Historia

DOCUMENTOS DO SECULO XVI

1574

Carta de Busto de Villegas, governador que foi do arcebispado de Toledo a el rey D. Felipe. (Copia).
Vide Collecção Varia, tomo 4.^o, documento n.^o 34.

E 24 — 1

Carta de Busto de Villegas governador que foi do arcebispado de Toledo a el rey dom Phelippe. (Copia).
Vide Collecção Varia, tomo 4.^o, documento n.^o 36.

E 24 — 1

Carta de dom Aleyxo de meneses arcebispo de goa a Sua Mgd. (Copia).
Vem em seguida á carta de grão turco Silin.
Vide Collecção Varia, tomo 4.^o, documento n.^o 34.

E 24 — 1

Carta de el rey D. Manoel ao papa Alexandre VI.
(Copia).

Vide Collecção Varia, tomo 4.º, documento n.º 34.

E 24—1

1571 (?)

Carta do grão turco Silin a D. João d'Austria depois
do desbarato da armada. (Copia).

Está em seguida á carta de Busto de Villegas.

Vide Collecção Varia, tomo 4.º, documento n.º 34).

E 24—1

1557

Copia da carta do bispo D. Jeronymo Osorio pra el
rey D. Sebastião sobre o juiso dos feitos da coroa.

(Documento n.º 27).

E 37—Pasta n.º 22

1590 (?)

Parabien del Conde de Portalegre al Marque de
denias siendo gouernador de Portugal.

Vide Collecção Varia, tomo 4.º, documento n.º 5

E 2.—1

DOCUMENTOS DO SECULO XVII

Reinado dos Filippes

Breue Relação do martirio de P.^o Fr.^o Marcello Mastrillo da companhia de Jesus martirisado em Nangas-seque cidade do Japão em 12 de outubro de 1637.

Vide Collecção Varia, tomo 4.^o, documento n.^o 23.

E 24—1

Carta escripta de Madrid, fazendo unia allegoria do estado de Portugal enfermo em poder de Castella, e da maneira tyrannica como é governado.

Vide Collecção Varia, tomo 4.^o, documento n.^o 39.

E 24—1

1624—1627 a 1629

Cartas (14) originaes escriptas de Madrid pelo Marquez de Alemquer a Luis da Silva.

Vide Collecção Varia, tomo 2.^o, collec. n.^o 11.

E 24—1

1631—1633

Cartas (12), a maior parte autographas e originaes, do duque de Higara para Luis da Silva.

Vide Collecção Varia, tomo 2.^o, collec. n.^o 10.

E 24—1

1629

Carta que o Ill.^{mo} S.^{or} Dom affonso furtado de M.^{ca} Arcebispo de Lx.^a es governador deste Reino escreueo ao Conde Duque.

Vide Collecção Varia, tomo 4.^o, documento n.^o 79.

E 24—1

1631

Carta que os meninos de Evora mandarão ao bispo do Porto.

Vide Collecção Varia, tomo 4.^o, documento n.^o 50.

E 24—1

1617

Carta que se poz no pelourinho de Evora depois do motiuo que nella ouue ao sabado seguinte 22 de agosto de 1627 (Copia).

Vide Collecção Varia, tomo 4.^o, documento n.^o 6.

E 24—1

1632

Certidão da inquirição de testemunhas a que se procedeo sobre o apparecimento de um fogo no dia, em que se erigio uma estatua de Affonso Henriques no convento de S. Bernardo da villa de Alcobaça.

Vide Collecção Varia, tomo 4.^o, opusculo n.^o 57.

E 24—1

1632

Cópia de uma supposta carta, em que se expõe a promessa feita por um príncipe portuguez, que estava fóra do reino, de mandar um filho seu a libertar este do jugo castelhano.

Vide Collecção Varia, tomo 4.º, documento n.º 20.

E 24 — 1

1634

Cópia de huma carta que escreueo o sargento mor de Lagos Josephe de chiraga ao governador do reino do Algarue, dando-lhe conta das duas galeaças que foy reconhecer ao Cabo de S. Vicente que diz são de florença do grão Duque.

Vide Collecção Varia, tomo 4.º, documento n.º 63.

E 24 — 1

1634

Cópia da segunda carta do sargento mor de lagos escrita ao conde do Prado, sobre a armada das duas galeaças que estão no Cabo de São Vicente no Reyno do Algarve.

Vide Collecção Varia, tomo 4.º, documento n.º 64.

E 24 — 1

1632

Declaracion de su ex.^a el conde henrique de bergas, maestro de campo general, echa por el bien publico quietude y conseruacion de los paizes.

Vide Collecção Varia, tomo 4.^o, documento n.^o 10.

E 24 - 1

Duplicado da carta escripta de Madrid alludindo á tyrania do governo de Castella.

Vide Collecção Varia, tomo IV, documento n.^o 45.

E 24 - 1

Duplicado da Relação verdadeira do que aconteceu em Evora.

Vide Collecção Varia, tomo IV, documento n.^o 66.

E 24 - 1

1627

En carta de S. Mg.^o de 31 de dezembro de 1627.

Vide Collecção Varia, tomo IV, documento n.^o 37.

1617

Intimação do papa a Felippe III para que largue o reino de Portugal.

Vide Collecção Varia, tomo 4.º, documento n.º 72.

E 24 — 1

Nomeação de uma junta para o governo da Índia portugueza, no tempo dos Felippes.

Vide Collecção Varia, tomo 4.º, documento n.º 44.

E 24 — 1

1623—1624

Papeis pertencentes aos serviços de Sancho de Tobar na Índia.

(Importante).

Pasta de varios papeis, collec. n.º 7.

E 24 — 4

1604—1608—1612

Papeis sobre materias de justiça que P.º Vieira da Silva mandou com a carta junta ao S.º Marq.º M.º Telles da Silva, em que se achão algumas consultas assignadas por Felippe 3.º

Tanto os pareceres dos desembargadores, como as consultas e o parecer do bispo do Porto Viso Rey, sobre

a reforma das leis e ordenações do reino nos casos crimes, são originaes.

Importante para a historia da legislação patria.

Vide Collecção Varia, tomo 3.^o, collecção n.^o 18.

E 24 — 1

1631 (?)

Relação uerdadeira do que aconteceo em a cidade de Evora.

Vide Collecção Varia, tomo 4.^o, documento n.^o 49.

E 24 — 1

Rellaçam das m.^{tas} riquezas que se vira no Thesouro del Rej quando se abrio pr.^a se mandarem á rainha de frança alguas peças.

Vide Collecção Varia, tomo 4.^o, documento n.^o 74.

E 24 — 1

Sentenças dadas por tres sumos pontifices em favor do santo Rej Dom Sebastião.

Vide Collecção Varia, tomo 4.^o, documento n.^o 71.

E 24 — 1

Vide na historia da litteratura — *Collecção de prophecias que se espalharam no país durante a dominação dos Felippes.*

Reinado de D. João IV

1640

Carta da nobreza deste Reyno p.^a os Deputados dos Estados da Catalunha.—9 de dezembro de 1640. Assignada por Francisco (?) de Mello mont.^o mor, Dom Gastão Coutinho, Antonio de Saldanha, D. João de Castro.

Vide Collecção Varia, tomo 4.^o, documento n.^o 3o.

E 24—1

1642—1644

Cartas (5) de Antonio Telles da Silva, sendo uma d'ellas em cifra.

Vide Collecção Varia, tomo 2.^o, collec. n.^o 8.

E 24—1

1642 - 1644

Cartas (4) autographas de Luiz da Silva.

Vide Collecção Varia, tomo 4.^o, collec. n.^o 9.

E 24—1

1647—1649

Cartas de officio (14) originaes do rei D. João IV para Nuno da Cunha, assistente da Companhia de Jesus em Roma.

Vide Collecção Varia, tomo 2.^o, collec. n.^o 13.

E 24—1

1645—1648

Collecção de cartas de officio (copias) para o rei D. João IV.

Não estão assignadas, mas parecem ser de Fernão Telles de Menezes, governador da Relação e Armas da cidade do Porto.

1 vol. 4.^o

E 19—6

1646—1648

Collecção mutilada de cartas originarias do rei D. João IV para Fernão Telles de Menezes, governador da Relação e Armas da cidade do Porto.

1 maço

E 19—5

Discurso, que parece do throno, proferido nas segundas côrtes reunidas no reinado de D. João IV.

Vide Collecção Varia, tomo 4.^o opusc. n.^o 3.

E 24—1

Discurso que parece em resposta ao do throno proferido nas segundas côrtes reunidas no reinado de D. João IV.

Vide Collecção Varia, tomo 4.^o opusc. n.^o 4.

Duplicado do discurso, que parece em resposta ao da coroa, nas segundas côrtes reunidas no reinado de D. João IV.

Vide Collecção Varia, tomo 4.^o, documento n.^o 62.

E 24—1

1643

Joanne Mendes de Vasconcellos.

Livro das ordenanças militares que se observarão pontualmente neste exc.º amplificadas ...

1 folheto 4.º — 1643

E 30 — 17

1641—1650

Index das cousas notaveis que fizerão objecto das cartas e Decretos Regios, que fazem parte dos quatro tomos de decretos e cartas dirigidas ao Sñr Fernão Telles, 1.º conde de Villar mayor existentes no Archivo da Exc.^{ma} casa de Alegrete e Penalva.

(Não existem actualmente).

Pasta de varios papeis, documento n.º 3.

E 24 — 4

1645

Noticia do ataque da praça de Jerumenha pelos hespanhoes.

Vide Collecção Varia, tomo 4.º, documento n.º 54.

E 24 1

1643

Pareceres e cartas de Fernão Telles de Menezes para D. João IV, (mutilado).

Pasta, documento n.º 2

E 24 — 4

Registo de algumas cartas escriptas por Nuno da Cunha, assistente da Companhia de Jesus em Roma, ao rei D. João IV, e de varios memoriaes que deo ao papa sobre negocios de Portugal. (É escripto pelo punho do proprio auctor).

Vide Collecção Varia, tomo 2.º, collec. n.º 17.

E 24 — 1

Representação ao papa Alexandre VII feita pelo embaixador portuguez, Francisco de Sousa Coutinho, sobre o reconhecimento dos direitos de D. João IV ao throno de Portugal.

Vide Collecção Varia, tomo 2.º, documento n.º 15.

E 24 — 1

Rol dos que se acharão na acclamação, segundo refere Maya.

Está entre a collecção de poesias do seculo XVII, n.º 21.

Vide Collecção Varia, tomo 4.º

E 24 — 1

1643

Sentença de morte proferida pelo tribunal da relação contra o secretario d'estado Francisco de Lucena.

Vide Collecção Varia, tomo 4.º, documento n.º 41.

E 24 — 1

Reinados de D. Affonso VI e D. Pedro II

Janeiro de 1662 até abril de 1663

Livro copiador das cartas de officio e particulares, escriptas de Haya por um diplomata, que foi encarregado de levar a esta republica a ratificação do tratado de paz por Affonso VI.

É importante para a historia de Portugal na epoca acima.

1 vol. 4.^o

E 19—7

1686

Carta de Manoel Telles da Silva ao papa Innocencio XI.

Vide Collecção Varia, tomo 1.^o, documento n.^o 7.

E 24—1

Certidão do alvará de D. Pedro II prohibindo a venda de propriedades e commendas ao clero.

Vide a collecção intitulada -- Varios papeis illustres -- documento n.^o 36.

E 24—5

1695—1698

Diogo Mendonça Côte Real.

Cartas de officio originaes enviadas de Madrid para o secretario d'estado.

1 vol. 4.^o

E 19—2

1663

Memoria feita por D. Estevão de Menezes sobre uns francezes que o quizerão vir matar, quando elle veyo de Castella.

Documento n.º 14 do maço com a lettra M.

E 32 — Maço n.º 32

1671

Regimento que o principe D. Pedro deu á camara de Lisboa.

1 folheto 4.º

E 30 — 16

1669—1674

Registo dos decretos e mais papeis, que, parece, foram dirigidos á Regedoria da Casa da Supplicação.

1 vol. 4.º

E 30 — 21

1675

Relação do synodo diocesano, que se celebrou na sancta See da cidade do Funchal da ilha da Madeira.

Vide Collecção Varia, tomo 3.º, opusculo n.º 13.

DOCUMENTOS DO SECULO XVIII

Reinado de D. João V

1704—1709

Avisos de Diogo Mendonça Côrte Real para o conde de Tarouca.

(Maço n.º 4)

E 22 — Pasta n.º 47

1728—1732

Cartas do conde de Tarouca para seu irmão, o marquez de Alegrete, as quaes ficaram de fóra da collecção.

(Maço n.º 1)

E 22 — Pasta n.ºs 48 e 49

Vide — Collecção de cartas originaes e algumas autographas do conde de Tarouca, para seu irmão e seu sobrinho, os marquezes de Alegrete.

E 22 — Pasta n.ºs 48 e 49

1741

Cartas (3) do secretario d'estado Pedro da Motta e Silva para o D. abbade geral, esmoler-mór.

Vide a collecção intitulada — Varios papeis illustres — collec. n.º 5.

E 24 — 5

1741

Carta do secretario d'estado Pedro da Motta e Silva para o defenidor mór da congregação de Santa Maria de Alcobaça, remettendo-lhe as trez cartas para o D. Abbade Geral Esmoler Mor.

Vide a collecção intitulada — Varios papeis illustres — documento n.º 6.

E 24—5

1709—1725

Conde de Tarouca.

Cartas do S.^r Cõ.^{de} de Tarouca para o cardeal (Cunha) e respostas suas em varios annos.

1 vol. 8.º

E 13—5

1733—1738

Frei José Maria da Fonseca de Evora e conde de Tarouca.

Cartas de Fr. José Maria da Fonseca de Evora, datadas de Roma para o conde de Tarouca, e d'este para aquelle.

As cartas do conde não estão assignadas, nem datadas; mas pela leitura reconhece-se que são d'elle.

1 vol. 4.º

E 19—4

1726—1729

Marquez d'Abrantes.

Cartas de officio originarias, enviadas de Madrid ao conde de Tarouca.

1 vol. 4.º

E 19—3

1709—1733

Diogo Mendonça Côrte Real.

Cartas originarias, e algumas autographas, do secretario d'estado Diogo Mendonça Côrte Real para o conde de Tarouca.

4 maços

E 19—1

1727—1729

Cartas do conde de Tarouca para o marquez de Abrantes.

Maço n.º 3.

E 22 — Pasta n.ºs 48 e 49

1716—1717

Cartas de Thomaz Telles da Silva para seu pae, as quaes servem para a historia do infante D. Manoel.

Maço n.º 3.

E 22 — Pasta n.º 47

1712 a 1719 e 1734 a 1736

Cartas do conde de Tarouca para seu irmão e sobrinho, os marqueses de Alegrete, as quaes ficaram fóra da collecção.

Maço n.º 2.

E 22 — Pasta n.º 47

1732

Carta do conde de Tarouca para seu filho Estevam, acêrca da ida a Lisboa do conde de Kingki em missão secreta do imperador.

Vide na Litteratura — Cartas do conde de Tarouca para sua família e parentes — maço n.º 2, carta de 20 d'agosto de 1732.

E 22 — Pasta n.ºs 45 e 46, maço n.º 2

1709—1714

Conde de Tarouca.

Collecção de cartas para Diogo Mendonça Côrte Real.

3 vol. 8.º

E 13—3

1709—1732

Marquez d'Alegrete.

Collecção de cartas originæes, e muitas autographas, do marquez de Alegrete para seu irmão o conde de Tarouca.

(Historia completa e minuciosa do reinado de D. João V no periodo acima).

23 vol. 12.º

E 4—1

1709—1735

Conde de Tarouca.

Collecção de cartas originaes, e algumas autographas, do conde de Tarouca para seu irmão e seu sobrinho, os marquezes de Alegrete.

Esta importante collecção completa as informações e noticias da collecção de cartas do marquez de Alegrete para o mesmo conde de Tarouca.

Vide Cartas do conde de Tarouca para seu irmão, etc.

22 vol 8.º

E 13 — 2

1709 - 1737

Collecção das copias de cartas de officio escriptas pelo conde de Tarouca aos secretarios d'estado.

Historia completa e minuciosa de toda a Europa no periodo acima.

Os tomos relativos aos annos de 1734 e 1735 estão em duplicado.

22 vol. 8.º

E 4 — 2. E 13 — 1.

1726—1736

Collecção das copias das cartas do conde de Tarouca para D. Luiz da Cunha.

(Maço n.º 1).

E 22 — Pasta n.º 47

Collecção de 28 documentos relativos ás questões que houve entre Portugal e Hespanha, por causa da execução do tratado de Utrecht.

(Maço 2.^o da pasta n.^o 2).

E 25-2

Vide — Negociações politicas nas côrtes de Viennæ Madrid encarregadas ao conde de Tarouca, a José da Cunha Brochado e Antonio Guedes Pereira --- tomo 2.^o, terceiro da collecção.

1735

Collecção de documentos relativos ao recrutamento, organização das forças de terra e mais assumptos militares.

No primeiro tomo veem tambem muitos documentos do conflicto do embaixador portuguez em Madrid, Peco Alvares Cabral.

2 volumes 4.^o

E 24-2

1713

Consultas da Mesa da Consciencia sobre o provimento de cadeiras vagas da universidade de Coimbra.

(Maço n.^o 3).

E 32, Pasta n.^{os} 34 e 35

Conta de toda a despeza que Jozeph de Olyveira e Sousa fes por ordem do Exc.^{mo} Sen.^{or} conde de Tarouca desde 12 de setembro de 1709 até 24 de junho de 110 em Inglaterra,

1 vol. f.^o

E 7-2

1715

Copias de 3 cartas importantes escriptas pelo conde de Tarouca a seu irmão, o marquez de Alegrete, sobre o tratado de Utrecht.

(Maço n.º 2).

E 22 — Pasta n.ºs 48 e 49

1735 (?)

Copia da participação que o governo portuguez fez aos plenipotenciarios britannicos acerca dos acontecimentos de Montevideo.

Documento n.º 5 da 2.ª parte da pasta.

E 24 — Pasta n.ºs 41 e 42

1731 (?)

Copia de um requerimento não assignado, nem datado, dirigido ao rei pelo marquez de Alegrete, pedindo se mande proceder a eleição da camara de Torres Vedras.

Documento n.º 8 da 2.ª parte da pasta.

E 27 -- Pasta n.ºs 41 e 42

Vide — Provisão para o corregedor da comarca, etc.

Copia do decreto da rainha, nomeando-se padroeira e protectora da ordem terceira de S. Domingos do Porto.

Não tem a data.

Vide collecção de Varios papeis illustres, documento n.º 4.

E 24 — 5

1749

Copia do decreto encarregando a rainha do governo do reino.

Vide a collecção intitulada — Varios papeis illustres — documento n.º 21.

E 24 — 5

1743

Copia de um officio para o chanceller da relação do Porto, ordenando-lhe a remessa de todos os recursos vindos das justiças ecclesiasticas de Braga.

Vide a collecção intitulada — Varios papeis illustres — documento n.º 20.

E 24 — 5

1744

Copia de um officio para o chanceller da relação do Porto (?) remettendo-lhe a copia de uma carta do rei sobre as faculdades do nuncio do papa, e sobre os recursos que se intepõem para o juizo da coroa.

Vide a collecção intitulada — Varios papeis illustres — documento n.º 19.

E 24 — 5

1742

Copia do reconhecimento dos seus tres filhos naturaes por D. João V.

Vide a collecção intitulada — Varios papeis illustres — documento n.º 7.

E 24 — 5

Cópia de um officio de Diogo Mendonça Côrte Real para o marquez Mordomo Mór acêrca da distribuição dos logares da Opera.

Vide a collecção intitulada — Varios papeis illustres — documento n.º 1.

E 24 — 5

Cópia da representação dos condes contra o alvará que concedeu honras e dignidades aos conegos da sé patriarchal de Lisboa occidental, e lhes deo a precedencia.

Vide a collecção intitulada — Varios papeis illustres — documento n.º 3.

E 24 — 5

1709—1725

Correspondencia dos secretarios d'estado com o conde de Tarouca e d'este com aquelles, e negociações do mesmo conde de Tarouca, em Londres, Haya e Vienna d'Austria. (Cópia).

Esta correspondencia vem acompanhada com os documentos e papeis, a que se referem as cartas de officio, e constitue uma historia completa, tanto de Portugal, como de toda a Europa no periodo acima.

Vide a correspondencia dos secretarios d'estado com o conde de Tarouca (1726—1737).

22 vol. f.º

E 7 — 1

1726—1737

Correspondencia dos secretarios d'estado Diogo Mendonça Côrte Real e Antonio Guedes Pereira com o conde de Tarouca.

(Copia).

Vide a correspondencia desde 1709 até 1725, incluída na collecção — Correspondencia dos secretarios d'estado com o conde de Tarouca e d'este com aquelles.

Os tomos parecem pertencer a collecções differentes.

4 vol. 4.^oE 8 — 1

1750

Decreto do rei dando ao infante D. João, seu sobrinho, precedencia a todos os titulares da côrte.

Vide a collecção intitulada — Varios papeis illustres — documento n.^o 8.

E 24 — 5

Documentos originaes das contas do infante D. Manoel, irmão do rei D. João V, quando esteve na Hollanda e na Austria.

Maço n.^o 1 da Pasta n.^o 2.

E 25 — 2

1711

Extenso e importante relatorio do conde de Assumar, dando noticias das victorias dos alliados em Aragão

e Castella; da entrada do pretendente em Madrid e Toledo, e da sua retirada para Catalunha.

Vide Collecção Varia, tomo 3.º, documento n.º 15.

E 24 — 1

1709—1726

Papeis pertencentes ás cartas que em diversas postas escreveu o conde de Tarouca.

1 vol. 8.º

E 13 — 4

Papeis pertencentes ás negociações do conde de Tarouca, e encontrados soltos e dispersos por differentes maços d'este archivo.

Maço n.º 2 da pasta n.º 3.

E 25 — 3

1711

Parecer de um dos membros do Conselho d'Estado sobre se é licito, ou não, o commercio feito pelos governadores do ultramar. (Importante).

Documento n.º 3 da 2.ª parte.

E 27 — Pasta 41 e 42

1723 e 1728

Pareceres (2) do Dezembargo do Paço, o primeiro sobre o que pedem os officiaes da camara de Peniche, para não concorrerem para as calçadas de Runa e outros logares, é o segundo sobre a carta de confirmação do consul geral de Inglaterra.

Maço n.º 5.

E 32 — Maço n.ºs 34 e 35

1737

Participação ao conde de Tarouca de que o rei o nomeou embaixador da côrte de Madrid.

Documento n.º 2.

E 37 — Maço n.º 21

1731

Provisão para o corregedor da comarca, ordenando-lhe se proceda á eleição da camara de Torres Vedras conforme as leis.

Documento n.º 7 da 2.ª parte da pasta.

E 27 — Pasta n.ºs 41 e 42

Vide Cópia de um requerimento não assignado, nem datado, dirigido ao rei pelo marquez d'Alegrete, etc.

1705

Relação da tomada de Valene Albuquerque.

Vide Collecção Varia, tomo 3.º, documento n.º 17.

E 24 — 1

1727

Traducção da carta do conde de Tarouca para M.^r Sttersum, acêrca da ingerencia do nuncio na mediação do mesmo conde para o ajuste de paz entre a Hollanda e a Allemanha.

Existe outra traducção na collecção de cartas de officio do conde de Tarouca para os secretarios d'estado, tomo correspondente aos annos de 1726 e 1727.

(Documento n.º 4).

E 22 — Pasta n.ºs 48 e 49

Reinados de D. José e de D. Maria I

1788

Carta regia, extinguindo os corpos auxiliares e ordenanças organisadas para a defesa do Brazil e da Africa. (Copia).

Documento n.º 4 da 2.^a parte.

E 27 — Pasta n.ºs 41 e 42

1752

Copia da carta que o secretr.º de Est.º escreveu ao B.º Deão g.^{or} do Porto.

Vide a collecção intitulada — Varios papeis illustres — documento n.º 17.

E 24 — 5

1755

Copia do decreto abolindo a confraria do Espirito Santo da Pedreira.

Vide a collecção intitulada — Varios papeis illustres — documento n.º 34.

E 24—5

1752

Copia do decreto dando ao marquez de Gouvea posse de todos os bens da coroa que pertenceram á casa de Aveiro.

Vide a collecção intitulada — Varios papeis illustres — documento n.º 10.

E 24—10

1754

Copia do decreto enviado aos tribunaes sobre o lucto decretado pela morte da rainha mãe.

Vide a collecção intitulada — Varios papeis illustres — documento n.º 22.

E 24—5

1751

Copia do decreto interpretando um outro do rei D. João V sobre os rendimentos ecclesiasticos de Lisboa.

Vide a collecção intitulada — Varios papeis illustres — documento n.º 11.

E 24—5

1753

Copia do decreto, mandando sahir da cidade de Lisboa ao reitor do collegio de S.^{to} Antão, e estranhando as muitas remoções de frades de uns conventos para outros.

Vide a collecção intitulada — Varios papeis illustres — documento n.^o 14.

E 24 — 5

1744

Copia do decreto mandando sustar o recurso dos padres Loyos contra a mitra, por causa do tanger as Aliluias em sabado sancto prim.^o que a cathedral.

Vide a collecção intitulada — Varios papeis illustres — documento n.^o 16.

E 24 — 5

1753

Copia do decreto nomeando conselheiro da Fazenda e procurador della ao dez.^{or} Antonio da Costa Freire.

Vide a collecção intitulada — Varios papeis illustres — documento n.^o 12.

E 24 — 12

1755

Copia do decreto sobre ôs presos da comp.^a do Pará.

Vide a collecção intitulada — Varios papeis illustres — documento n.^o 35.

E 24 — 5

1754

Copia da ordem regia para as religiões largarem os bens que possuem contra as leis do reino.

Vide a collecção intitulada - Varios papeis illustres — documento n.º 15.

E 24—15

1751

Copia de um officio dirigido ao corregedor da comarca do Porto, ordenando-lhe reuna a camara e a censure pela demonstração feita contra o bispo, e mande riscar da acta os assentos que n'ella se puseram por essa occasião.

Vide a collecção intitulada — Varios papeis illustres — documento n.º 29.

E 24—5

1789

Foral da villa do Pombalinho e de outros lugares annexos ao termo da villa do Rabaçal.

1 vol. 4.º

E 27—7

Libello da acção intentada pelo duque de Lafões contra o infante D. João, filho do infante D. Francisco.

Vide a collecção intitulada — Varios papeis illustres — documento n.º 9.

E 24—5

1750

Officio para a camara de Braga, determinando o lucto que se decretou pela morte do rei D. João V. (Copia)

Vide a collecção intitulada — Varios papeis illustres — documento n.º 13.

E 24 — 5

Queixa, não assignada, nem datada, dirigida ao rei sobre actos irregulares praticados no processo da successão dos bens do infantado.

Vide a collecção intitulada — Varios papeis illustres — documento n.º 25.

E 24 — 5

1755

Representação do embaixador hespanhol contra a exclusão do duque de Baños da successão da casa de Aveiro.

Vide a collecção intitulada — Varios papeis illustres — documento n.º 24.

E 24 — 5

1755

Requerimento de Francisco Vicente Xavier Furtado de Castro do Ryo e Mendonça, para que se proceda a um exame da pureza de sangue de sua familia, gravemente posta em duvida. Está junta uma certidão do prior geral do convento de Christo, da cidade de Thomar, sobre os

cavalleiros professos desta ordem pertencentes á referida familia.

Documento n.º 9 da 2.ª parte da pasta.

E 27 — Pasta n.ºs 41 e 42

1751

Resoluções do governo sobre as controversias entre o bispo do Porto e o Cabido.

Vide a collecção intitulada — Varios papeis illustres — documento n.º 3o.

E 24 — 5

Documentos pertencentes á questão levantada entre os lavradores do reguengo da Tojosa e a donataria, nos reinados de D. José e D. Maria I.

Importante para a historia dos foraes.

1784

Accordão da Rellação de Lisboa sobre o direito do donatario do reguengo da Tojosa para pedir o 5.º dos fructos do mesmo reguengo respectivos aos annos de 1771 a 1778.

Documento n.º 7.

E 27 — Pasta n.ºs 41 e 42

1779

Alvará de D. Maria I mandando pôr em execução o foral antigo da Tojosa constante do Tombo de Santarem. Documento n.º 3 do maço 1.º

E 27 — Pasta n.ºs 41 e 42

Certidões de varios requerimentos feitos pelos lavradores do reguengo da Tojosa.

Documento n.º 6.

E 27 — Pasta n.ºs 41 e 42

1748

Certidão sobre se dentro do reguengo da Tojosa ha outro a quem chamam Reguengo de Chantas.

Documento n.º 8.

E 27 — Pasta n.ºs 41 e 42

1782

Copia da sentença proferida em favor da marquezia de Penalva contra os lavradores do reguengo da Tojosa.

Documento n.º 4.

E 27 — Pasta n.ºs 41 e 42

1777

Copia de uma provisão do Dezembargo do Paço de 22 d'agosto que revoga o foral de 1775 dado pelo rei D. José.

Documento n.º 9.

E 27 -- Pasta n.ºs 41 e 42

Copia legal do foral do reguengo da Tojosa, extraída do velho tombo dos bens da coroa da cidade Santarem, com o alvará de 1779 mandando-a registrar no livro do Almojarifado do mesmo reguengo, para que fique servindo de lei reguladora.

Documento n.º 2 do maço 1.º

E 27 — Pasta n.ºs 41 e 42

1775

Foral do reguengo da Tojosa, termo da cidade de Santarem, dado por el rei D. José, em virtude das reclamações dos lavradores.

Documento n.º 2.

E 27 — Pasta n.ºs 41 e 42

Em capa de marroquim doirado.

Informação do corregedor de Santarem sobre a questão levantada entre os lavradores do reguengo da Tojosa e a marquezia de Penalva.

Documento n.º 5.

E 27 — Pasta n.ºs 41 e 42

Informação do procurador do tombo da coroa de Santarem sobre o reguengo da Tojosa.

Documento n.º 10.

E 27 — Pasta n.ºs 41 e 42

Maço de documentos relativos ao foral do reguengo da Tojosa, districto de Santarem.

(Maço n.º 1).

E 27 — Pasta n.ºs 41 e 42

Resposta do procurador da coroa para o Desembargo do Paço, sobre os direitos reaes do reguengo da Tojosa.

Mui importante.

Documento n.º 3.

E 27 — Pasta n.ºs 41 e 42

Treslado do foral do reguengo da Tojosa, extrahido do Tombo dos bens da coroa da cidade de Santarem. (É mui antigo).

Documento n.º 1 do maço n.º 1.

E 24 — Pasta n.ºs 41 e 42

1683—1755

Avisos do paço e cartas de officio dirigidas ao conde de Villar Maiór, e marquezes de Alegrete.

1 vol. 8.º

E 13 — 6

DOCUMENTOS DO SEculo XIX

1801

Decreto dispensando o duque de Lafões do commando do exercito e substituindo-o pelo conde de Gotz. (Copia).
Documento n.º 7.

E 16 — Pasta n.ºs 16 e 17

1820

Decreto nomeando o marquez de Campo Maior marechal general. (Copia).
Documento n.º 6.

E 16 — Pasta n.ºs 16 e 17

1820

Parecer, não assignado, sobre as medidas a adoptar, para obstar-se ao movimento revolucionario do Porto.
Parece ser do marquez de Alegrete.
Documento n.º 8.

E 16 — Pasta n.ºs 16 e 17

1820

Rascunho do parecer sobre as medidas a adoptar, para obstar-se ao movimento revolucionario do Porto.

Documento n.º 9.

E 16 — Pasta n.ºs 16 e 17

1824

Requerimento e exposição do tenente general Manoel de Brito Mousinho, preso no castello de São Jorge, justificando-se do crime por que foi accusado.

Documento n.º 10.

E 16 — Pasta n.ºs 16 e 17

Varios papeis pertencentes á jurisdicção dos donatarios das villas de Tarouca, Alegrete e Penalva e seus termos, durante os principios d'este seculo XIX. Estão incluidas as eleições camararias.

E 27 — Pasta n.º 43



Historia da diplomacia portugueza

1661—1703

Collecção de tratados de alliança de Portugal com varias nações, tendo a assignatura do secretario d'estado Diogo Mendonça Côrte Real, e enviados, talvez, ao conde

de Tarouca, quando este, em 1709, foi como embaixador á côrte de Londres.

Maço n.º 1 da pasta n.º 3.

E 25 — 3

1654—1709

Lista dos tratados de Portugal com varias potencias da Europa.

Pasta de varios papeis, documento n.º 5.

E 24 — 4

1725—1733

Negociaçoens do conde de Tarouca em Vienna de Austria.

(Copias).

12 vol. f.º

E 8 — 4

1725—1726

Negociações politicas nas côrtes de Vienna e de Madrid encarregadas, na primeira ao conde de Tarouca, e na segunda a José da Cunha Brochado e Antonio Guedes Pereira.

(Sobre a intelligencia de alguns artigos da paz de Utrecht).

O terceiro tomo da collecção, e segundo d'estas negociações, contem' memorias importantes sobre a colonia do Sacramento e sobre Buenos Ayres.

Vide Pasta 2.ª da Estante n.º 25.

2 vol 4.º

E 8 — 3

1686—1688—1708

Negociações politicas nas côrtes de Heydelberg e de Vienna de Austria tratadas pelos marquezes de Alegrete Manoel Telles da Silva e Fernão Telles da Silva.

(Casamentos do rei D. Pedro II com D. Maria Sofia de Neuburg, e de D. João V).

Nas primeiras negociações, quasi todos os documentos são originaes, incluindo as cartas do eleitor Palatino.

1 vol. 4.º

E 8 — 2



Topographia portugueza

Topographia, ou Relação da com.^{ca} da Torre de Moncorvo.

Vide Collecção Varia, tomo 3.º, opusc. n.º 9

E 24 — 1

Fr. Manoel de Sa.

Noticias dos conventos do Carmo das villas de Collares, Torres Novas, d'Alverca e Setubal, e do lugar de Camarate, que aa Academia Real da Historia Portugueza offerece... no anno de 1721.

1 vol. 4.º

E 30 — 9

Sobre a tradição do sancto Christo de Bouças.

Vide Collecção Varia, tomo 4.º, documento n.º 52.

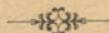
E 24 — 1

Nobiliarchia

Formulario dos tratamentos aos principes estrangeiros, e grandes dignidades.

1 vol. 4.º

E 15 — 20



Genealogia

Arvores de D. João de Lencastre, commendador de Coruche.

1 folheto f.º

E 15 — 2

Arvore de geração da casa de Alegrete.
Documento n.º 15.

E 37 — Pasta n.º 21

Collecção de arvores genealogicas.
Maço 2.º da Pasta n.º 1.

E 25 — 1

Collecção de arvores genealogicas de muitas familias de Portugal.

E 22 — Pasta n.º 44

Documentos de Ascendencia dos Mexias (?)
(Importante).

1 vol. 4.º

E 19 — 9

Fragmento de uma obra genealogica das familias de Portugal.

Maço n.º 1 da Pasta n.º 1.

E 25 — 1

Fragmento de uma genealogia de familias portuguezas.

Começa a folhas 352.

1 vol.

E 15 — 10

(Em máo estado de conservação).

Genealogia (?)

1 vol. 4.º

E 19 — 11

Genealogia.

1 vol. 8.º

E 19 — 10

Genealogia (?)

Está truncada.

8 vol. f.º

E 15 — 1

1714

João do Quintal Lobo.

Genealogia (?)

Parece o original, e que está truncada. Falta-lhe o titulo.

4 vol. 4.º

E 15 — 7

Genealogia de algumas familias portuguezas.

Continuado de outro tomo; e principia a folhas 25.
Parece faltarem as ultimas folhas.

1 vol. 4.^o

E 15 — 5

Manoel Alz. Pedroza.

Genealogias de familias de Portugal.

E 15 — 11

Genealogia de algumas familias de Portugal.

Falta-lhe a folha do rosto.

1 vol. 8.^o

E 15 — 14

Conde da Ericeira.

Genealogia dos Reis de Portugal.

1 vol. 8.^o — 1705

E 15 — 18

Libro de liñages y casas de España.1 vol. 8.^o

E 15 — 17

Livro das linhagens destes Reynos composto pelo
Conde Dom Pedro, filho de El Rey D. Dinis, Rey que foi
destes Reynos mandado escrever por Pero Maria, como
se vê no fim.

(Apocrypho).

1 vol. 8.^o

E 15 — 19

Xavier Tavares (?)

Livro das principaes linhagens de Portugal.

1 vol. 4.º

E 15 — 9

Gil Ramirez de Arelano (?)

Nobiliario español?

1 vol. 8.º

E 15 — 13

Noticias de algumas familias de Portugal.

Manuscripto mui antigo e com noticias importantes sobre Tristão e Nuno da Cunha, e sobre os Castros.

1 vol. 4.º

E 15 — 12

Faltam-lhe as primeiras folhas; no principio tem as folhas pôdres e roidas.

Noticias genealogicas das familias Silva e Telles da Silva.

Maço n.º 3 da Pasta n.º 2.

E 25 — 2

Papeis genealogicos.

Discurso de algumas linhagens que o cardeal D. Franc.º de Mendonça e Bobadilha dizem que deu a El Rei D. Phe-lippe 2.º

Genealogia dos Quintaes Lobos, escripta por Quintal Lobo.

Pasta de varios papeis, collec. n.º 6.

E 24 — 4

P.º frei Alvaro da Fonseca.

Relação da nobre família de fonsesqua do Reino de Portugal, e da origem dos coutinhos que sahio da dos fonsesquas.

1 vol. 4.º — 1643

E 15 — 8

Relação verdadeira da ascendencia dos Siqueiras, FONSECAS, AUELLEZES, SILUEIRAS e CASTEIS BRANCOS, donde procedem os morgados dos Silueiras e Siqueiras, citos no termo da Villa de Arronches.

1 vol 8.º

E 15 — 16

Titulo da familia dos Sás de Menezes, condes de Penaguião.

1 folheto f.º

E 15 — 3

Titulos de algumas familias de Portugal (?)
Parece continuação de uma obra genealogica.

1 vol. 4.º

E 11 — 6

Luis Correa (?)

Titulos de algumas familias de Portugal (?)

1 vol. 8.º

E 15 — 15

Titulo dos Barros.

(Importante).

Vide a collecção intitulada — Varios papeis illustres — opusc. n.º 32.

Vide na Biographia — Papeis pertencentes ao morgado de Leiria, etc. — e — Varias compras feitas por João de Barros.

E 24 — 5

Tom 3 sem titulo de uma obra genealogica.

1 vol. 4.º

E 15 — 4

**Biographia**

Cartas do conde de Tarouca, que servem para o desenho do character d'elle e para a sua biographia.

(Maço n.º 1).

E 22 — Pasta n.ºs 45 e 46

1753

Copia da procuração do infante D. Manoel a Lopo de Barros de Almeida Moura e Albuquerque, para o representar como padrinho no baptisado de um filho de Franc.º de Sousa da Sylva Alcoforado e de D. Margarida Izabel de Lancastro.

Vide a collecção intitulada — Varios papeis illustres — documento n.º 26.

E 24 — 5

Papeis pertencentes ao morgado de Leiria, que foi do insigne historiador João de Barros, e actualmente é da Exc.^{ma} Sen.^{ra} marquezia de Penalva, dona da quinta de São Lourenço.

N'este tomo encontra-se um rascunho do testamento de João de Barros e outros documentos importantes para a biographia do illustre escriptor.

Vide — Varias compras feitas por João de Barros — e na Genealogia — Titulo dos Barros.

1 vol. 4.^o

E 24 — 6

1750

Participação ao conde de Tarouca de que o rei o nomeou marquez de Penalva.

Documento n.^o 1.

E 37 — Maço n.^o 21

Serviços prestados pelo conde de Tarouca, João Gomes da Silva.

(Requerimento do filho D. Estevam José de Menezes, ao rei, pedindo-lhe o titulo de marquez).

Documento n.^o 3 do maço 2, fim.

E 27 — Pasta n.^o 36

SECULO XVI

P.^o D. Hieronymo Contador de Argote.

Uida de S. Caetano Thiene.

Está roido e mal conservado.

1 vol. f.^o

E 30 — 19

Varias compras feitas por João de Barros.
Preciosa collecção de documentos originaes referentes
ao grande historiador.
(Collecção n.º 17).

E 26 — Pasta n.º 16 (letra preta em papel verde).

Vide — Papeis pertencentes ao morgado de Leiria.
N. B. — A Exc.^{ma} Sen.^{ta} marquesa de Penalva é a
actual possuidora da quinta de S. Lourenço — Vide a
Pasta toda.



Litteratura

OBRAS EM PROSA DIDACTICAS

D. João de Castro.
Aurora.

1 vol. 8.º

E 24 — 10

Joam de Barros.

Dialogo de ... com dous filhos seus sobre preceitos
moraes e modo de jogo.

Os exemplares impressos são rarissimos.

1 vol. 12.º

E 35 — 11

Quartel de dezenganos e advertencias freiraticas para todo o padecente de grade, martir de roda e paciente de ralo, feito nã casa dos bicos pelo Inventor dos monlos e revendor dos alentos.

(Documento n.º 5).

Folheto em 12.º

E 23 — Pasta B

Relação jocosa e curiosid.º burlesca feita pella ocio-sid.º sizuda e atenção solapada das notaveis festas de touros que se fizerão nesta corte de Lisboa em o anno de 1713.

(Documento n.º 9).

Folheto em 12.º

E 23 — Pasta B



Epistolas

Cartas do conde de Tarouca para a sua familia e parentes.

(Maço n.º 2).

E 22 -- Pasta n.ºs 45 e 46

Cartas não assignadas, nem datadas, de uma religiosa para a regente do seu convento.

(Incompletas).

Documento n.º 10 da 2.ª parte da pasta.

E 27 — Pasta n.ºs 41 e 42

Madame de Grafigni.

Cartas Peruvianas.

(Documento n.º 7)

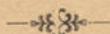
Folheto em 12.º

E 23 — Pasta B

Fragmento de uma collecção de cartas do conde de Tarouca para seus parentes e amigos.

(Maço n.º 3).

E 22 — Pasta n.ºs 45 e 46

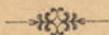


Panegyricos

Panegyricus Clariss. Dom Nonio Sylva Tellesio conimbrisenso Academia Rectoris.

(Documento n.º 5).

E 22 — Pasta n.ºs 50 e 51



Romance

Principe Belifloro (?)

Faltam as folhas do rosto, e a primeira está rasgada.

E 35 — 8

Poemas

Pedro de Azevedo Tojal.

Godofredo, ou Hieruzalem libertada. Poema heroyco composto no idioma Toscano por Torcato Tasso. Novamente traduzido na lingua portugueza por . .

1 vol. 4.º

E 35 — 5



Theatro

O capelo imaginario, dramma jocoso, para se recitar no jogo da bola da real quinta de Queluz.

(Documento n.º 10).

E 32 — Pasta n.ºs 34 e 35

Vide na Polygraphia litteraria — Comedias — de Jacinto Cordero — e nos Cancioneiros os *autos* do de D. Maria Henriques.



Critica Litteraria

Dissertação grammatical sobre a regra — *Sum ablativum petit*, respondendo á opinião do Autor do Exame da Syntaxe.

Vide Collecção Varia, tomo 1.º, opusc. n.º 13.

E 24 — 1

Opusculo de polemica litteraria.
Vide Collecção Varia, tomo 1.º, opusc. n.º 5.

E 24 — 1



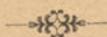
Oratoria sagrada

P.º Fr. Sebastião de S.º Antonio.
Sermões (Do Mandato, da Soledade e da Paixão).
(Maço n.º 5).

E 22 — Pasta n.ºs 45 e 46

P.º Fr. Francisco da Sylva.
Sermão preguado nas exequias da sn.ª Dona Maria da
Sylva, pelo P.º .. da ordem do Carmo no convento de
Lx.ª da dita ordem, sexta feira 3 de janeiro de 1625.
Vide Collecção Varia, tomo 4.º opusc. n.º 1.

E 24 — 1



Cancioneiros

Cancioneiro de D. Maria Henriques, escripto por
seu pae.

1 vol 4.º

E 35 — 3

Esta importante collecção de poesias e de *autos* dos
fins do seculo XVI andava perdida. O seu apparecimento
constitue um verdadeiro successo litterario.

Collecção de poesias portuguezas do seculo XVIII.
Maço n.º 3.

E 22 — Pasta n.ºs 50 e 51

Collecção de poesias latinas de poetas portuguezes,
dos seculos XVII e XVIII (?)

Maço n.º 2.

E 22 — Pasta n.ºs 50 e 51

Importante collecção de poesias do seculo XVII.

A maior parte anonymas. Ha um soneto do conde de Salinas, outro de Fernão Correa de Lacerda, outro do marquez de Alemquer, e uma poesia do padre Manoel Correa.

Vide Collecção Varia, tomo 4.º, collec. n.º 13.

E 24 — 1

1663

Importante collecção de poesias que fizeram parte de um certamen litterario, realisado n'uma Academia, cujo nome se não declara.

1 vol. 8.º

E 35 — 4

Será da *Academia dos Instantaneos*?

Nova e grande collecção de poesias do seculo XVII, a maior parte anonymas.

Vide Collecção Varia, tomo 4.º, collec. n.º 21.

E 24 — 1

Pequeno cancionero do seculo XVIII, no qual figuram alguns romances de Antonio da Fonseca.

2 vol. 12.^o

E 24 — 9



Poesias diversas

Caiado.

Aeglogae et sylvae et epigrammata. Hermici (Caiadi).

Copia.

1 vol. 4.^o

E 35 — 7

Avisos de un padre a su hijo. Romance. (Em duplicado).

Documento n.^o 9.

E 32 — Maço n.^{os} 34 e 35

Carta em prosa e verso do seculo XVII.

Vide Collecção Varia, tomo 4.^o, documento n.^o 25.

E 24 — 1

Cartas q. egas monis Coelho primo de Egas monis aio del Rey Dom afonso Anriques mandou a hua dama da Rainha Dona Mafalda com q.^m andaua de Amores imdosse da Côrte.

Está no meio da collecção de poesias do seculo XVII, n.^o 21.

Vide Collecção Varia, tomo 4.^o.

E 24 — 1

Duas poesias do seculo XVII.Vide Collecção Varia, tomo 4.^o, documento n.^o 9.E 24 — 1

Duas producções litterarias que parecem do seculo XVII, um Dialogo a modo de petição e outra petição.Vide Collecção Varia, tomo 4.^o, collec. n.^o 6o.E 24 — 1

Victorino Victoriano Xavier do Am.^{al} Pinel.

Elegia ás muito Altas sempre Poderosas e Augustas Magestades de Portugal na chorada morte do Serenissimo Senhor Infante D. Alexandre.

Documento n.^o 4.Um folheto 12.^oE 22 — Pasta n.^{os} 50 e 51

Noronha (Antonio Sanches de)Epicedio na lamentavel morte do Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. D. Francisco de Portugal e Castro, 2.^o marquez de Valença, 8.^o conde de Vimioso.Vide Collecção Varia, tomo 1.^o, opusc. n.^o 6.

Impertinencias de Amidia, Impertinencias de Neocorulo, Epitalamio no casamento de D. Lourenço de Noronha e D. Anna de Almd.^a e Alemcastro, composto pelo D.^{or} Damião Crespim de Salceda, academico da Academia dos Cubertos de Lisboa.

Documento n.º 8.

E 32 — Maço n.ºs 34 e 35.

Bluteavio (D. Raphael)

Joannis V Lusitaniae regis imago, nuper depicta, quinquaginta epigrammatis.

Vide Collecção Varia, tomo 1.º, opusc. 2.

E 24 — 1

Josephi Rodericii Lusitani Portuensis.

De rusticis Brasilis rebus carminum.

1 vol. 4.º

E 35 — 9

Metamorphoses (As) de Elvino (?) Nonacrienses.

1 vol. 8.º

E 35 — 10

Conde de Salinas.

Obras poeticas del...

Vide Collecção Varia, tomo 4.º, collec. n.º 15.

E 24 — 1

Oração do pater noster grosada a el Rey dom Sebastião.

Pertence á collecção de poesias do seculo XVII.

Vide Collecção Varia, tomo 4.º, collec. n.º 21.

E 24 — 1

Outra carta do mesmo (Egas Monis Coelho) tornando do Mondego e achando a mesma Dama (da rainha D. Mafalda) casada com hum Castelhana que ueio com a Rainha Dona Mafalda e foi tam grande o pesar q. disso teue que morreo.

Está no meio da collecção de poesias do seculo XVII n.º 21.

Vide Collecção Varia, tomo 4.º

E 24 — 1

Antonio de Miranda Henriques.

Paradoxos Academicos.

Documento n.º 6.

Folheto em 12.º

E 23 — Pasta B

Pequena collecção de poesias do seculo XVII.

A ultima parece mais antiga. (Vide).

Vide Collecção de Obras Varias, collec. n.º 78.

E 24 — 1

Pequena collecção de poesias do seculo XVII.

Vide Collecção Varia, tomo 4.º, collec. n.º 80.

E 24 — 1

Poesias anonymas, mas que parecem do 1.º marquez de Penalva.

Maço n.º 7.

E 32 — Pasta n.ºs 34 e 35

Poesias do 1.º marquez de Penalva, entre as quaes uma traducção do — Ensaio sobre a Critica — de Alexandre Pope.

Maço n.º 6.

E 32 — Pasta n.ºs 34 e 35

Gongora.

Polyfemo.

Vide Collecção Varia, tomo 4.º, opusc. n.º 55.

E 24 — 1

Soneto a Amadis.

Está no meio da collecção de poesias do seculo XVII.

Vide Collecção Varia, tomo 4.º, collec. n.º 21.

E 24 — 1

Soneto do infante D. P.º

Está no meio da collecção de poesias do seculo XVII, junto á ultima carta de Egas Monis.

Vide Collecção Varia, tomo 4.º, collec. n.º 21.

E 24 — 1

Tristejas e silvias.

1 vol.

E 35 — 12

Varias rimas de D. Diogo de Sylua, Conde de Salinas, marquez d'Alemquer.

Vide Collecção Varia, tomo 4.^o, collec. n.^o 14.

E 24 — 1

Virgem (A) da conceição.

Poesia do seculo XVII.

Vide Collecção Varia, tomo 4.^o, documento n.^o 4.

E 24 — 1

**Polygraphia Litteraria****Jacinto Cordero.**

Comedias e poesias.

No fim encontra-se uma apocrypha historia de Portugal em verso, e escripta em portuguez.

1 vol. 12.^o

E 24 — 8

Manoel Telles da Silva, marquez d'Alegrete.

Epistolae, Elegiae et Epigrammata. Ejusdem orationis comites Vimiosensis vertio. Item, Discursos Academicos, Dedicatorias, etc.

1 vol. 4.^o

E 35 — 6

Historia da Litteratura

1686

Academia dos Generosos.

Maço n.º 1

E 35 — 1

1745—1755

Academia dos Occultos.

Maços n.º 2 a 5.

E 35 — 2

Representação da universidade de Coimbra, para que na universidade de Evora se não ensine direito canonico.

Vide Collecção Varia, tomo 1.º, opusc. n.º 14.

E 24 — 1

Torneios (dois) celebrados nos principios do seculo XVII.

Mui importante.

Vide Collecção Varia, tomo 4.º, collec. n.º 28.

E 24 — 1

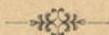
Torneo q. fizerão as moças do coro para festejarem os Santos Martires padroeiros daquelle Caza em primeiro de outubro de 1632 o qual torneio uio hum curioso das obras e se escreveo contoda apontualidade pede segredo para se divulgar mais depressa.

Pertence a uma das collecções de poesias do seculo XVII.

Vide Collecção Varia, tomo 4.º, collec. n.º 21.

E 24 — 1

Vide na Poesia os Cancioneiros dos seculos XVI, XVII e XVIII.



Collecção de prophecias

Relações de prophecias que se espalharam no paiz durante a dominação dos Filippes, e mui importantes para a historia da Restauração.

1575

Algumas cousas que disse Simão gomes antes que morresse sobre o Castigo que Deos deu a este Reyno.

Vide Collecção Varia, tomo 4.º, documento n.º 58.

E 24 — 1

Bernardo Soler en Barcelona.

(Juizo do anno de 1628).

Vide Collecção Varia, tomo 4.º, documento n.º 48.

E 24 — 1

Capitulo extrahido de um livro que contem os conceitos das prophecias do Bandarra.

Vide Collecção Varia, tomo 4.º, documento n.º 43.

E 24—1

1639

Capitulo tirado do Liuro que o Irmão Pero de Basto escreueo das cousas q. deos lhe tem communicado. Escreueo isto em Janeiro de 1639.

Vide Collecção Varia, tomo 4.º, documento n.º 56.

E 24—1

Comento do bandarra.

Vide Collecção Varia, tomo 4.º, documento n.º 40.

E 24—1

Copia do testamento de Bras Falcam, em que veem as suas profecias.

Vide Collecção Varia, tomo 4.º, documento n.º 70.

1 vol. 4.º

E 24—1

5 prophecias encontradas, em 1628, n'um convento mandado construir pelo infante D. Luis.

Vide Collecção Varia, tomo 4.º, documento n.º 76.

E 24—1

1638

Cousas q. disse a Fe.^a do Carmo de Evora.Vide Collecção Varia, tomo 4.^o, documento n.^o 19.E 24 — 1

1628

Juizo do anno.Vide Collecção Varia, tomo 4.^o, documento n.^o 47.E 24 — 1

1633

Juizo do anno de 633 traduzido da lingua franceza em portuguez composto por Gerardo binibicho.Vide Collecção Varia, tomo 4.^o, documento n.^o 67.E 24 — 1

Juizo do anno de 1633.Vide Collecção Varia, tomo 4.^o, documento n.^o 33.E 24 — 1

1633

Juizo do anno de 1633.Vide Collecção Varia, tomo 4.^o, documento n.^o 31.E 24 — 1

Prophecias extrahidas do livro 3.º da vida de Alonso Roiz.

Vide Collecção Varia, tomo 4.º, documento n.º 75.

E 24—1

1632

Prophecia do eclipse succedido no anno de 1632.

Vide Collecção Varia, tomo 4.º, documento n.º 8.

E 24—1

Profecias do Hermitão Sancto de Nossa Sen.^{ta} de Monçarrate que falleceo no anno de 1634 traduzidas de prosa em verso.

Vide Collecção Varia, tomo 4.º, collecção n.º 21.

E 24—1

Profecias do ouriues de Braga.

Pertence a uma das collecções das poesias do seculo XVII.

Vide Collecção Varia, tomo 4.º, collec. n.º 21.

E 24—1

Professias de São Izidoro q estão por comprir.

Vide Collecção Varia, tomo 4.º, documento n.º 22.

Prophesia q. se achou em alanquer em hum livro de mão de letra antiga a qual disem ser do de p. Zacharias discipulo do p. fr.^{co} o qual foj o p.^{ro} frade que o sancto mandou de guimarães edificar o dicto conut.^o de Alanquer, q. foy o p.^{ro} que se fez em portugal a despeza do qual offereceo a Infanta dona Sancha f.^a del Rej don sancho 2.^o deste nome a qual diz assim.

Vide Collecção Varia, tomo 4.^o, documento n.^o 46.

E 24 — 1

Vaticinios de Santo Anselmo.

Vide Collecção Varia, tomo 4.^o, documento n.^o 59.

E 24 — 1



Bibliographia

Catalogo dos livros da livraria dos marquezes de Alegrete e outro da de Luis Borges de Carvalho.

(Maço n.^o 7).

E 22 — Pasta n.^{os} 45 e 46



Autographos

Cartas do bispo do Porto (1619, 1671, 1675, 1676, 1678 e 1679).

Uma das cartas é escripta pelo proprio punho do seu auctor.

Vide Collecção Varia, tomo 2.^o, collec. n.^o 12.

E 24 — 1

Collecção de cartas autographas, escriptas por Fr. Estevão da Purificação, por Antonio de Santa M.^a Correa, por Fr. Mathias da Madre de Deos, por Fr. Joam das Chagas e por Sebastiam Roiz.

1 folheto 4.^o



E 19 — 8

1623—1631

Collecção de papeis que pertenceram ao duque de Bragança.

Entre elles contam-se 18 cartas autographas, uma para certa dignidade ecclesiastica, a quem trata de Poderoso Senhor (1631); e as outras são dirigidas ao P.^o Nuno de Mascarenhas, da Companhia de Jesus, assistente em Roma. Ha copia de duas cartas para o papa, e um rascunho de um requerimento que D. Catharina, sua mãe, devia dirigir a Philippe IV, pedindo-lhe o tratamento de Senhor para seus filhos e o privilegio de se cobrirem diante do rei.

Vide Collecção Varia, tomo 2.^o, collec. n.^o 7.

E 24 — 1

Duque de Bragança.

Duas cartas do duque de Bragança e duas de D. Duarte.

Vide Collecção Varia, tomo 2.^o, collec. n.^o 4.

E 24 — 1

Quental (P.^o Bartholomeu do)

Cinco cartas originaes.

Vide Collecção Varia, tomo n.^o, collec. n.^o 2.

E 24—1

Mello (D. João de) (bispo de Coimbra).

Quatro cartas originaes.

Vide Collecção Varia, tomo 2.^o, collec. n.^o 2.

E 24—1

Chagas (P.^o Antonio das)

Quatro cartas originaes.

Vide Collecção Varia, tomo 2.^o, n.^o 1.

E 24—1



Bellas Artes e Artes

Collecção mui curiosa de arcos de triumpho, e de outros monumentos erigidos em Lisboa, para festejarem o casamento do rei D. Pedro II com a filha do eleitor Palatino.

1 vol. f.^o

E 30—22

Sciencia pratica de imprimir.

Vide Collecção Varia, tomo 1.^o opusc. n.^o 4.

E 24—1

Tratado da Iluminação para ensinar facilmente a
pintar e em M.^o e o segredo de fazer milhores côres.
Vide Collecção Varia, tomo 1.^o, opusc. n.^o 3.

E 24 — 1



Collecções

Collecção de papeis militares, em 2 tomos.

2 vol. 4.^o

E 24 — 1

Collecção intitulada — Varios papeis illustres.
Os tres primeiros documentos estão roidos.

E 24 — 5

Collecção Varia.

Toda mui importante, especialmente o tomo 4.^o, que
bem se poderia denominar — Collecção Filippina.

4 vol. 4.^o

E 24 — 1

FIM

INDICE DAS SECÇÕES

Sciencias.....	1
Jurisprudencia	2
Engenharia militar.....	4
Nautica....	4
Sciencias Economicas e estatistica.....	4
Pecuaria.	6
Polygraphia.....	6
Historia	7
Historia da Europa.....	7
Documentos para a historia do Brazil.....	9
Historia da Africa e da Asta	14
Historia de Portugal.	16
Documentos para a historia	27
Historia da diplomacia portugueza	63
Topographia portugueza.....	65
Nobiliarchia.....	66
Genealogia.....	66
Biographia...	71
Litteratura	73
Epistolas...	74
Panegyricos.	75
Romance	75

INDICE DAS SECCOES

Poemas	76
Theatro	76
Critica litteraria	76
Oratoria sagrada	77
Cancioneiros	77
Poesias diversas	79
Polygraphia litteraria	84
Historia da litteratura	85
Collecção de prophecias	86
Bibliographia	90
Autographos	90
Bellas Artes e Artes	92
Collecções	93

